

FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/1	
Nome da Pasta	Livros de escrituras e procurações.
Autor/Instituição	2º Ofício de justiça de Nova Iguaçu – Registro de imóveis da 1ª circunscrição.
Número de Documentos	1 livro.
Quantidade e tipo de documentação	1 livro de escrituras e procurações.
Dia/ Mês/Ano	1892 - 1893
Formato	A4; A3
Resumo	A coleção reúne livros de escrituras de compra e venda, posse de bens e cartas de alforria de habitantes da antiga Vila de Iguaçu, no século XIX. Produzidas entre 1834 e 1894, esta documentação agrupa dados acerca de personagens expoentes da região, como o Comendador Soares e o Barão de Tinguá. Contudo, a fonte também aglomera informações sobre escravos e pequenos comerciantes, especialmente, nos distritos que compuseram o que atualmente é o município de Nova Iguaçu.
Palavras-Chave	Escritura pública; Posse; Outorgado; Domínio público; Alforria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR – CAMPUS NOVA IGUAÇU
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM



Notas explicativas	<p>Há um rascunho de datas nas páginas 1 verso.</p> <p>Uma boa parte da escritura é feita de Venda de benfeitorias.</p> <p>A página 48 frente possui a nota explicativa das eleições de Maxombomba.</p>
---------------------------	---

PROCURAÇÃO
2010/11/22
2010/11/23
892 EESC



19/5/1892

a

20/4/1892

MA



1
As doze de Maio de mil oitocen-
tas noventa e dois, nesta Cidade de
Moyamboa larro este termo de
abertura no presente livro de notas
da Prefeitura Joaquim Ignacio Bueno
doutor.

o Jris Municipal



Procurador bastante que
foy D. Maria Antônia das
Santas, a ses irmãos Francisco
e Quaciro da Cunha, na fór-
ma abaixo:

Sabida quantas este publico instrumento
de procuração bastante virem que no anno
do exatamento de Vozes Senhor Jesus Christo
de mil oitocentas noventa e seis, das Seyentes
e seis, n'esta Cidade de Chaparral, em
nosso Cartorio campaneiro como Autorgante D. Ma-
ria Antônia das Santas, moradora n'esta Cama-
ra, recorrendo pela propria de um Tabellião e
das testemunhas adiante declaradas e assigna-
das, do que dau fe, perante as quaes por elle me
foi dito que nomeava e constituiu bastante
procurador a ses irmãos Francisco Quaciro da
Cunha, especialmente para levantar do Cai-
va Economica a Capital e juras da Caderneta
numero cento quarenta e tres mil quatro
centas e cincoenta, (143450) de propriedade del-
la Autorgante; fadendo fazer recibos au qui-
tados, liquidando a dita Caderneta e fazendo
tudo o mais que necessario for, apus de receber
a referido importancia de capital e juras. Assim
a dize, do que dau fe, e me fedi este instrumen-
to que lhe li, accita, e por n'ho saber exonerar o se-
nho assigna Quitados fiduciaris de Sa' cam as
testemunhas presentes Antonio Rodrigues Gan-
calves de Macedo e Hildebrando Mattos do Sul,
perante um Juizem Quaciro Buem ditario,
Tabellião que assigno em publico e raso.

Em testº do Verdade
Juizem Quaciro Buem ditario
Antonio Rodrigues de Sa'
Antonio Rodrigues Gonsalves de Macedo
Hildebrando Mattos do Sul

L. de Montenegro

Procurações bastante que faz Thomaz Ferreira Albantero da Solicitador Alfreda Cezar Soares, na forma abaixo:

Saibaõ quantos este publico instrumento de procuração bastante virem que na anna doctaximento de Classa Senhor Jesus Christo de mil oitocentas noventa e seis, das dezessete de Maio, n'esta cidade de Maracanhonha, em meu cartorio compareceo como Autorante Thomaz Ferreira Albantero, morador na Pequiza de Campanaçu, d'esta Camanca, reconhecido pelo proprio de mim habelliao e das testemunhas publicas declaradas e assignadas, da que daõ fe, perante os quaes por elle me foi dito que nomeava e constitua seu bastante procurador da Solicitador Alfreda Cezar Soares, para o foro e fora tratar do inventario dos bens do finado Francisco Vicente da Costa até final partilha e liquidão; assim como para tratar das terras do testamento do mesmo finado; tratar da tutoria do menor e fazer a inscripção legal, e para tudo cancel e cumprir qd'ouex. Assim a dize, do que daõ fe e me pedio este instrumento que lhe li, acito e assigna com as testemunhas presentes e thomaz Rodrigues dos calros de Macêdo e Caetano Pinto da Cruz, perante mim Jaquim Guacis Bueno da Silva, habelliao que subsero e assigna em publico e lida.

Em test.º B. de ver.º
 Jaquim Guacis Bueno de Faria
 Thomas Ferr. Albantero
 Ant. Rodrigues Soares da Silva. Caetano Pinto da Cruz

Processo em andamento



PODER JUDICIÁRIO

Saii
de pres
da etar
de mil
elba
mes ca
ria Ar
ca, rec
das tess
das, do
fai dir
procur
Cunha
va Eco
ta um
curtas
la Auto
tação, t
tudo o r
a refer
a direi
to que t
rogo ax
teptum
calores d
perante
Vabellia

69, 7. 164
2º 1º junho 1948

2-A- de Toms hees Rhen
junho e 58

1-1-

6 de junho - 1888
8 de junho - 1890

2-3

20 de junho - 1893
29 de novembro - 1893

2-5

30 de março - 1894
27 de novembro - 1894.

2-2-

das lãis de 2-
oficiais

15 de setembro de 1892

15 de junho - 1893

2-4

7 de dezembro - 1893

29 de março - 1894

7535-651-0253

Joaquim Francisco Bueno de Araújo
Antonio Francisco de Sá
Alto. Rodrigo Gonçalves de Mello.
Wildebrande Martine de Lenc

Leob. Montez

denda as autorgadas teriam dos matos as madeiras ne-
cessarias das canceiros e canseiradas da referida casa,
a cujas canceiros e canseiradas ficam as autorgadas
obrigadas sob a fiscalizacao d'ella autorgante, dos quaes
nos termos directos a indemnizacao alguma em qual-
quer tempo, fassando da damno d'ella autorgante
quaesquer vempimentos que forem feitos, quer no fim do
quarto da contracto, quer em qualquer epoca que lar
quem a casa. Os factos arrendados sao todos os de fora
excepto aquelle pertencente a Chacana da residencia
d'ella autorgante. As autorgadas nao fadem derrubar
matos fora qualquer motivo a nao ser para os can-
ceiros da casa. As fagameintas vicio feitos regular-
mente e a falta de fortualidade d'elles da directo
a autorgante de rescisao do contracto, ao que elles au-
torgadas nao poderao oppor-se. Pelas autorgadas
fai dito que aceitarao esta escriptura como lla
era feita e na forma d'ella e protestarao cumprir
todas as caudeiras extiguladas. Pagariao quatro
mil reis de sello cada se re das extampilhas impo-
negadas e competentemente inutilizadas. Assim
jilatos e contractadas federao a mim tabelliao
que lavrasse em muitos matos esta escriptura
a qual de faiz de lida e acharem cangarim as
sigillas com as textemunchas presentes Jacintho
Jari Cabral e Agnias Pereira da Silva Durao, geran-
te mim Jacintho Jacacio Bueno de Faria, tabelliao
que exerce e auxilio

Madeira, 19 de Maio 1877.

Hermenegilda Francisca da Silva Guimaraes Barboza

Lamira / Freitas

Jacinto Jose Cabral.

Agnias Pereira da Silva Durao.

[Handwritten flourish]

21
Descriptura publica de con-
tracto de arrendamento de uma
casa para negocio e facto que
fazem D. Hermenegilda Francisco
da Silva Guimarães Barbosa e
Carneiro & Freitas, na forma abai-
xo, pela quantia de R. 600000.

Sabão quantos este publico instrumento de escriptu-
ra publica de contracto de arrendamento virem qm
no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentas noventa e dois, das dezessete de
Maio, nesta Cidade de Macambombas, na casa de
Antonio das Santas Barbosa, daonde vim, aqui je-
rante mim Pabellão camparecerão factos justos
e contractados, como Autozante arrendadora D.
Hermenegilda Francisco da Silva Guimarães Bar-
bosa e como Autozadas arrendatarias Manoel
Yaguim Soares Carneiro e Domingas Baptis-
ta de Freitas, sob a forma commercial de Car-
neiro & Freitas, moradores nesta Freguesia de
Jacutinga e reconhecidas pelas propriedades de mim
Pabellão e das testemunhas aqui ante declara-
das e assignadas, da que dou se, perante as
quas pela Autozante me foi dito que sendo
senhora e possuidora de uma casa coberta de
telhas com balcão e armazém para negocio no
lugar denominado "João Mikiro", qm lhe cau-
tessem sua meação no inventario das bens de
seu casal por morte de seu marido Gregorio
das Santas Barbosa, a qual passie livre e des-
embaraçada de quaesquer annos, tem contracta-
do arrendar, como de facto arrenda aos Au-
tozadas Carneiro & Freitas pelo tempo de no-
ve annos, pela quantia de tres centos e seis
centos mil reis, e a taxa de quatrocentos mil
reis annualmente, que sera pago trimestral-
mente, estando incluido no arrendamento o
facto que tem serventia a referida casa, fa-

Lact. moruio

P

Procuração bastante que faz Alvar

Saiba quantos este publico instrumento de procuração bastante virem que no anno do Nascimento de Nossa Senhora Jesus Christo de mil oitocentas noventa e dois, aos vinte cinco de Maio, nesta Camara de Guaxinim na Arciel de Guemadas e na casa do inventariante Alvarcellino Jose de Almeida, grande viú, ali perante mim Tabellião campecense como Outorgante o dito Alvarcellino Jose de Almeida, reconhecido pelo proprio de mim Tabellião e das testemunhas adiante declaradas e assignadas, do que dou fe, perante os quaes por elle me foi dito que nomeara e constituiu seu bastante procurador ao Solicitador Alfredo da Costa Soares, para o foro e especialmente para tratar de todas as terras do inventario da fideicommissaria do Alvarcellino Jose de Almeida, viúdo Sello Outorgante e de qual e inventariante, requerendo assignando todas as terras e fazer as precisas e fazer tudo o mais que necessarios for a respeito, para o que concede singulas poderes. Assim o disse, do que dou fe e me fediis este instrumento que lhe li, oite e assigna com as testemunhas presentes Francisco Ignacio de Castro e Eustacio Pinto da Cruz, perante mim Joaquim Ignacio Bueno de Faria, Tabellião que subseres e assigno em publico e privado.

Com text.

de vero.

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
Alvarcellino Jose de Almeida
Francisco Ignacio de Castro
Eustacio Pinto da Cruz

Procuração bastante que faz Francisco Pereira Chaves, a Jose da Silva Exora, na forma abaixo:

Saiba quantos este publico instrumento de procuração bastante virem que no anno do classi-

mento de Classe Surto? Jesus Christo de mil oitocentas no-
venta e dois, aos vinte seis de Maio, n'esta Cidade de Ma-
rambomba, em meu cartorio compareceo como Autorgan-
te Francisco Pereira Chaves, morador n'esta Cidade, recu-
ruido pelo proprio de mim Tabelliao e das testemunhas
adicante declaradas e assignadas, do que dou fe; fe-
rente as quaes for elle me foi dito que nomeava
e constituiu seu bastante procurador a Jose da Silva
Eroa, especialmente para receber as rendimentos
d'elle autoritante correspondentes ao corrente mez de
Maio, como quando Cancellaria da Extacao de Maxam-
bomba da estrada de Ferro Central do Brazil; fadendo
passar recibo au quitacao, assignando a folha de paga-
mento e fazer tudo o mais que necessarii for a reali-
zação. Fazer a dea, do que dou fe; e me fediis exte-
rimento que lhe li, aceto, e, por não saber escri-
ver, a seu raga assigna Francisco de Castro Pereira, can-
das testemunhas presentes Jose Louz alves de Barros
e Manoel Joaquim Villa Barto, perante mim Joaquim Ignacio
Bueno de Sario, Tabelliao que subscreevo e assigno em pu-
blico e raso.

Em test. ~~de~~ de vend.
Joaquim Ignacio Bueno de Sario
Francisco de Castro Pereira
Jose Louz alves de Barros
Manoel Joaquim Villa Barto

Substabelecimento de procuração, na forma abaixo:

Saibaõ quantos este publico instrumento de substabe-
lecimento de procuração vierem que no anno do nasci-
mento de Classe Surto? Jesus Christo de mil oitocentas no-
venta e dois, aos vinte seis de Maio, n'esta Cidade de Ma-
rambomba, em meu cartorio compareceo como Autor-
gante Francisco Ignacio de Castro, recuado pelo pro-
prio de mim Tabelliao e das testemunhas adicante
declaradas e assignadas, do que dou fe; perante as
quaes for elle me foi dito que substabelecia no fe-

Hand. Montuip.

peço da Solicitador Adorico Fernandes da Luz todos os
fadores da pro e em caso que elle for fazeado for e fuzer
to Jose Antonio Brito, em vinte e tres do mesmo mez
de Maio de corrente anno, nas notas da Escriçao de
Pez da freguezia de Marapeia, no livro numero um, a fo-
lhas trinta e seis. Assim a disse de que dan fe e me
pedio este instrumento que elle li, aceita e assigna
com as testemunhas Gustavo Francisco de La e Jose Pedro de
Almaida Rangel, perante mim Joaquin Ignacio Puerro de
Pavia, Tabelliao que subcrevo e assigno em publico e raso.

Em test. B de verde.

Joaquin Ignacio Puerro de Pavia
Francisco Ignacio de Castro J. Pedro de Almeida Rangel
Gustavo Francisco de La

Scriptura publica de reco-
nhecimento e perfiliação do menor
Cláudio, que foy Cláudio de
Almeida Lobo, na forma abaixo:

Saibaõ quantas este publica instrumento
de escriptura de reconhecimento e perfiliação
verem que no anno da Nasçimento de Nosso Se-
nhor Jesus Christo de mil e trezentos e noventa e seis
daõ mare de Junho, nesta Cidade de Maxambun-
ho, em meu Cantorio, perante mim Tabelliao
campos ees como Antergante Cláudio de Almei-
da Lobo, solteiro, negociante, morador nesta
Camaqua, reconheço foy pro foy de mim Ta-
belliao e das testemunhas adiante declar-
das e assignadas, do que dan fe, perante
as quaes for elle Antergante me foi dito
que vivendo em sua Companhia D. Leocadio
do Bosta Teixeira, sob o mesmo test, teve can-
ella um filho baptisado com o nome de Cla-
udio, nascido em vinte de Outubro de mil
e trezentos e noventa e seis, e não existindo impe-
dirmento algum para casar-se com a dita D. Lea-
cadia do Bosta Teixeira e tudo consciencia que o re-
ferido Cláudio e seu filho, foy a presente escriptura

44
o reconhece e se filha como se fizesse havido de legiti-
mo matrimonio, e a faz de sua livre e espontanea
vontade sem contrahimento ou coação de quem
quer que seja, acitanda em Tabellião a presente es-
criptura de reconhecimento e se filhação em nome
do reconheito e se filhado, que e de menor idade,
afim de que a presente acto produza os effectos
legaes e possa a beneficiada gozar de todos os di-
reitos de successão como filha legitima. Paga
duzentos reis de sello, como da extempilha infra que-
gada. E me fedi a Autorgante larrasse em muitos
natas esta escriptura, a qual depraix de lida e acabar
conforme assigna com os testemunhos presentes
Antonio Rodrigues Gonçalves de Alcaide e Justino Francisco
de Sa, perante mim Joaquin Ignacio Ruess de
Touro, Tabellião que subscrevo e assigno em publi-
ca e saxo.

Em test: ff de vero.

Joaquin Ignacio Ruess de Touro



Moram tamb: 9 de Junho de 1892

Charina d' Almeida Lobo

Aut. Proj: G. L. Maciel.

Justino Francisco de Sa

Procuração bastante que faz Yacé
Antonio de Albelo a seu filho Herman-
cis de Souza Albelo, na forma abai-
xo:

Sabão quantos este publico instrumento de pro-
curação bastante vierem que no anno da nascimen-
to do classo Senhor Jesus Christo de mil oitocentos no-
venta e dois, aos dez de Junho, nesta Cidade de
Macapanhoriba, em meu cartorio campaneiro co-
mo Autorgante Yacé Antonio de Albelo, morador
na freguesia de Macapanhoriba, lavrador, reconheci-
do fello quoquo de um Tabellião e dos testemunhos
adiantes declarados e assignados, do que deu fe,
perante os quous for este em fai dito que nome

Last Monday

na e camatãtã seu bastante procurador a sua filha
 Henrique de Souza Mello, especialmente para vender
 a apolice da dívida publica do valor nominal de
 um conto de reis, de nemuns setenta e nove mil
 duzentas e cincoenta e um, de juros de quatro por
 cento em ouro, fazendo fazer a necessaria transfe-
 ra, assignar todos os termos e fazer os precisos, receber
 o importe da venda e fazer os recibos ou quitacoes.
 Adem a dize, da que deu fe, me fedi este instru-
 mento que lhe li, acerta e assigna com as sette
 milhas seguintes Adario Fernandes da Luz Junior
 Gustavo Francisco de Sa, perante mim Juiz
 Ignacio Bueno de Faria, Notario, que subscrevo e
 assigno em publico e raro.

Em test. B. de Faria

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
 Jose de Sa de Mello
 Adario Fernandes da Luz Junior
 Gustavo Francisco de Sa

Escreitura publica de venda
 de benfeitorias que fazem Ju-
 liao Vieira de Baracho e sua mu-
 lher D. Custodia Angelica de Bar-
 rachão a Antonio Marques Leme,
 pela quantia de \$ 7.000,00, na
 forma abaixo:

Saiba quantos este publico instrumento de
 escriptura publica de benfeitorias vierem que
 anno da escriptura de classe de Jesus Christo
 de mil oitocentas noventa e daiz, das quinze de
 Junho, na esta cidade de Macaé, em me-
 cantorio campaneiro e antes justas e contra-
 das, como puto antes vendedores Antonio Viei-
 ra de Baracho e sua mulher D. Custodia Ange-
 lica de Baracho, esta representada por seu dito ma-
 rido, segundo a assignação com poderes especiaes

51
que exhibio n' este acto e q' se registrou no livro cam-
petente e archivado em cartorio, moradores n' este
terro, e como Autorgado comprador Antonio Mar-
ques Lirio, morador na Capital Federal, reconhecendo
das f'elax q' se f'az de um Sabelliao e das Testemu-
nhas publicamente declaradas e assignadas, da q' se deu
se, perante as quaes f'elax Autorgantes me foi di-
to que sendo senhores e possuidores da fazenda
denominada da "Bella Vista da Ribeira", na fre-
guesia de Santo Antonio de Jacutinga, d' este Co-
munica de Guarani, a qual h'oubera for compra-
do de Laurencia por escritura feita da q' se deu q' se
procuras no Territorio Novo, na Capital Federal, com
o Banho da Siquia, e e' composta de casas, enge-
nhos de saque de cafe, mandioes e fabrico de agua
dente com machinismo a vapor e todas as acces-
sorias e f'ertences, situada em terras arrendadas
da Mangado de Managui, inclusive as terras que
foras de Joao Pereira de Tanis, que foras arrenda-
das, assim como a gado existente, eannas e mo-
reis, tem contractado vender metade de todas es-
sas beneficencias, como de facto vendem ao Auto-
gado Antonio Marques Lirio, pela quantia
de sete contos de reis, quantia esta que as au-
torgantes recebem n' este acto do Autorgado em
duas letras por este acito, sendo: uma da quan-
tia de tres contos e quinhentos mil reis, a seis me-
ses de prazo e revivel em q' se deu de Dezembro do
corrente anno, e a outra tambem da quantia de
tres contos e quinhentos mil reis, a doze meses de
prazo e revivel em q' se deu de Junho de milai-
to contos e noventa e tres, ambas revendo ses-
de por o premio de dez por cento ao anno, pelo que
dao as Autorgantes quitadas da Autorgado do
preco da venda, representado nas referidas letras,
e transferem as Autorgantes na f'elax da Autorga-
do todo o Direito, servico, j'is e posse que tinham
na metade das mencionadas beneficencias cam-

porem da dita fazenda, que fazeirão livros e descripto
 racões de quaesquer annos e annos a transporem, bem como
 todas as accessorias e pertencças da mencionada fazenda, na
 pessoa da Autorgado, remettendo fazer esta venda bõa,
 firme e valida e a tẽdarem a Autorgado em todo o tem
 po de quaesquer duradas futuros, for bem d'esta escriptu
 ra e da clausula constitutiva que d'acerto Autorga. Pelo
 Autorgado foi dito que acitara esta escriptura como
 lhe era feita e na forma d'ella e se abrigava a fazer com
 pontualidade os pagamentos das letras, sem oppor a
 menor embaraço quer judicial, quer extrajudicialmen
 te, e me apresentando a bilhete de pagamento do im
 pacto da dita seguinte: *Quem devesse. Vender da*
fazenda do Rio de Janeiro. Exercício de mil oitocentos no
venta e seis. Os factos da livro de receita fica debitada
ao actual Collector a quantia de quatrocentos e vinte
mil reis que pagau a Senhor Antonio Albuquerque Lima de
seis por cento sobre sete centos de reis, freeo por quan
to cahyera a Antonio Vieira de Carvalho e sua mulher
a metade das benfeitorias e direitos nas terras da
sua fazenda da Bella Vista, inclusive as terras que
foras de João de Faria, conforme a guia da venda do
Collector de Mapamombas, preço de Junho de mil
oitocentos noventa e seis. Al Collector - Caetano Pinto de
Camy - Exercício - Antonio R. G. de Moraes. As Autorgas
ter apresentando licença condicional da Senhorio
das terras para fazer a venda das benfeitorias, da cu
mento este que fica archivado em cartorio. Assim
juras e contractados feduários a um Vellista que
lavrasse em minhas notas esta escriptura, a qual
depaís de seu lida e acharem conforme, assigna
am as testemunhas presentes Antonio Rodrigues San
calves de Moraes e Pedreira de Castro Pereira, perante
um Jacquin Guacis Bueno de Faria, Tab.º que a exercer.
Por omni e como procurador a m.ª mulher.

Antonio Vieira de Camy

Antonio Marques Lima

Ant. Rodrigues G. de M.ª. Maria Teodoro Pereira

Acta da reunião da Junta apuradora das eleições a que se procedeu no Municipio de Iguaçu em o dia 16 de Junho de 1892, para as cargas de Vereadores geraes, Vereadores districtaes e Juizes de paz do mesmo Municipio.

As vinte e tres de Junho de mil novecentos e noventa e dois, nesta Cidade de Maxambomba, na Casa da Intendencia Municipal e sala das sessões, quando se achavam reunidos o Doutor Luiz Municipal da Serra, Zacharias da Rega Monteiro, como Presidente, os Juizes de Paz da sede da Camara Capitães Alfredo Cesar Soares e Ernesto Truena Soares e os Intendentes designados na forma da Lei, Coronel Francisco José Soares e Pedro Gonçalves Ribeiro Bastos, de accordo com o art.º 11 da Lei nº 1 de 31 de Maio do corrente anno, camufo Joaquim Ignacio Bueno de Lima, habilitado, servindo de Secretario, foi installada a Junta apuradora, e achando-se sobre a mesa todas as authenticas das sessões districtaes de todas as freguezias do Municipio, procedeu-se a apuração das votações mencionadas nas referidas authenticas em relação a Vereadores geraes, Vereadores districtaes e Juizes de paz, que deu o seguinte resultado: Para Vereadores geraes obtiveram votos: Coronel Francisco José Soares, quinhentos e quarenta votos; Doutor Pedro Ribeiro Bastos de Oliveira, quatrocentos sessenta e sete votos; Amaro Carneiro Barbosa, quatrocentos sessenta e sete; Ignacio Luiz de La Rive, quatrocentos sessenta e tres votos; Pedro Gonçalves Ribeiro Bastos, quatrocentos sessenta e dois votos; Manoel da Vinha, duzentas vinte e cinco votos; Alfredo Fernandes Pereira, cento e vinte e tres votos; Capitão Antonio Pêlos de

Almeida, cento e setenta e cinco votos; Antonio Dias
 Pereira, cento e setenta e cinco votos; Américo Alves
 Diniz, cento e setenta e tres votos; Luiz da Silva Maciel
 ra, cincoenta votos; Beltrão Paqueto de Moura, cin-
 coenta votos; José Antonio Montuix Porto, cin-
 coenta votos; Antonio Gomes das Chagas, quaren-
 ta e tres votos; Manoel Vieira da Costa Netto, qua-
 rento e tres votos; Henrique José da Rocha, quaren-
 ta e tres votos; Ernesto Soares Soares, quarenta votos;
 Luiz da Costa Rodrigues, um voto; José Pinto Mar-
 ques, quarenta votos; Manoel Pinto Marques, tres votos;
 e Joaquim Ignacio Bueno de Faria, um voto. =
 Para Vereadores districtaes - Freguesia de Jacutinga.
 Custodio Baptista Garçales, duzentos trinta e
 cinco votos; Edmundo Soares, dois votos. Fregue-
 sia de Marapicuri. José Estevão de Souza Aguiar, do-
 cento e setenta e tres votos; José Pinto Marques, sessenta
 e oito votos. Freguesia de Guaxinim. Alexandre Scheid,
 cento e nove votos; Antonio José de Bastião, um vo-
 to; Luiz da Costa Rodrigues, um voto. Freguesia de
 Merety. Joaquim Pinto de Oliveira Mangel, cento
 e onze votos; Capitão Américo Augusto da Costa
 Valle, um voto. Freguesia de Palmeiras. Antonio
 Luiz da Silva Costa, trinta e oito votos. Freguesia
 do Pilar. Joaquim Ferreira da Silva, quarenta e tres
 votos; Bento Garcia da Matta, onze votos. = Juizes
 de Paz - Freguesia de Jacutinga - Alfredo Soares Soa-
 res, cento e setenta e tres votos; José Gonçalves de
 Camargo, cento e sessenta e nove votos; Claudino
 José Cardoso, cento e sessenta e seis votos; João An-
 tonio Ferreira de Aguiar, sessenta e oito votos; An-
 tonio das Santas Barbara, sessenta votos; Venan-
 cio Ribeiro de Abreu, quarenta e nove votos; Ma-
 riano José de Abreu, onze votos; Alfredo So-
 uza Soares, seis votos; Joaquim Gemini Soa-
 res, seis votos; João José da Costa Braga, tres vo-
 tos; Sebastião Augusto de Moraes Malafra, tres
 votos; Joaquim José Soares, um voto; Bento Ferrei-

ra de Louça, um voto; e Antonio de Queiroz Saxe,
um voto. - Freguesia de Marapicú. Manoel Pin-
to Mangues, cento e cincoenta e um votos; Jan-
guini Ferreira das Santas, cento quarenta e cinco
votos; Thomaz Ferreira Manteyra, cento trinta e no-
ve votos; Harmonio Antonio de Araujo, vinte e tres vo-
tos; José Garcia Ferreira, vinte votos; Francisco Vil-
vestre das Santas, vinte um votos; Leonardo Affar-
sa do Pauçêra, dezesete votos; Abel Jacquin Vaz
Ferreira, seis votos; Fernando Antonio Langer, dois
votos; Antonio Velles do Brito, um voto; Rufino Cor-
reia de Almeida, um voto. - Freguesia de Iguaçu.
Bernardino José de Louça Abello Junior, noventa e
sete votos; Antonio José de Bastião, noventa votos;
Antonio José Carlos Junior, cinquenta e sete votos;
Antonio José Carlos, vinte e nove votos; Carlos
Antonio de Louça, dezesete votos; Jacquin Bar-
bosa de Sa' Vieira, dezesete votos; Felix Magueira
Machado, quinze votos; Severiano José das San-
tas, quinze votos; Luiz Vianna de Araujo Gui-
marães, tres votos; Henrique Augusto Soares de
Abello, tres votos; e Francisco da Mota Assumpção,
um voto. - Freguesia de Oberetty. Dantas Fran-
cisco Velles Baptista de Oliveira, trinta e seis vo-
tos; Dantas Manoel Velles Baptista de Oliveira, se-
tenta e quatro votos; Luiz Antonio das Santas,
seisenta e oito votos; Capitão Américo Vargas
do do Banta Valle, quarenta votos; José Mano-
el de Santa Rita, trinta e seis votos; João Ma-
noel Soares, vinte e dois votos. - Freguesia de
Palmeiras. José Alves Vieira, trinta e oito votos;
Manoel Antonio das Santas, vinte votos; Guilherme
me de Oberetty, vinte e seis votos; José Carlos
Fernandes Pereira, vinte votos. - Freguesia de Pe-
lar. Francisco da Cunha das Santas, quarenta e qua-
tro votos; Antonio Manteyra Guimarães, quaren-
ta e tres votos; Francisco Gonçalves Pereira, quaren-
ta e tres votos; Thiago Henrique Pereira do Pri-

Lauchlin, 20 de Maio

to, onze votos; José Alcantara da Costa e Silva, dez votos;
João Baptista dos Santos, nove votos; João da Rocha
Leal, um voto; e Arnaldo Augusto da Costa Valle, um
voto. Os Cidadãos Coronel Francisco José Soares, Doutor
Pedro Valle Barneto de Albuquerque, Amaro Carneiro Barbosa,
Pedro Gonçalves Ribeiro Bastos e Ignacio Luiz de Sa Frei-
re obtiveram mais tres votos cada um para Vere-
dor geral, que foram tamados em separado; o Cida-
dão Antonio Luiz da Silva Costa tambem obtive tres
votos para vereador districtal, tamados em separado,
e José Alves Vieira, Manoel Antonio dos Santos e
Guilherme de Abertzen Junior, obtiveram tres votos
cada um para juiz de paz, que foram tamados em
separado; tendo isso se verificado na sessão unica
de Palmareis, comparece a cada da respectiva acta
digo respectiva autentica. Nas primeiras, se-
gunda e terceira sessões de Iguaçu, na terceira
de Jacutinga e nas unicas de Abertzen e Palmareis
deixamos de comparecer alguns membros, nomea-
dos na conformidade da art. 5.ª da Lei n.º 1 de 41 de
Maio do corrente anno, sendo substituidos por cada
dos electores designados pelas presidentes das res-
pectivas mesas, e sendo esse procedimento confor-
me da que dispõe a art. 138.ª 2.ª do Decreto de 21 de Dezen-
bro do anno passado, que regulou a eleição da Consti-
tuinte estadual, e que, no caso presente, por ser
anexa a estado lei de 41 de Maio, deve reger a mate-
ria, entendendo a Junta apuradora que regularmente
devia apurar, como apurou, as authenticas dos eleições
feitas, conforme as mesas dos referidos sessões. Conclui-
das assim as trabalhos da Junta se lavra a presente
acta. E eu Joaquim Ignacio Bruno de Sá, Tabelião, Se-
cretario da Junta de Execução.

Lauchlin, 20 de Maio, Presidente
Alfredo Luiz Soares
Ernesto Franco
Francisco José Soares
Pedro J. P. Bastos

Escreptura publica de
renda das fazendas denomina-
das Santa Cruz, Santa Fe, anti-
ga Sapê, Sanaeumma, e Cam-
po de Dentro, depois denomina-
da Santa Anna, com todas as
benfiteiras, dependencias, en-
genhas, accessorias, muros, ga-
da e outras annuaes, situadas
na freguezia de St. S. da Pila, e
actualmente pertencente a ex-
te Municipio e Camara de
Guassu, que faz o Doutor Joao
Piragiba, salteiro, ao Doutor
Jose Albarranno Carneiro da
Cunha, pela quantia de

R\$ 40.000.000, na forma abaixo
Sabao quantas este publico instrumento de
escreptura publica de renda vierem que no an-
no da taxacão de taxos Senhor Jesus Christa
de mil oitocentas noventa e duas, das vinte e
te de Junho, nesta Cidade de Mapumbombô,
em meu Cantorio compareceram partes justas
e contractadas, como Antorgante vendedor a
Doutor Joao Piragiba, Salteiro, e como Antor-
gado comprador o Doutor Jose Albarranno Car-
neiro da Cunha, aquelle morador na fregue-
zia da Pila d'este Municipio de Guassu, e este
residente no Estado de Pernambuco, ambas de
passagem nesta Cidade de Mapumbombô e re-
cambiadas pelas quinquas de um Rabelião e das
testemunhas adiante declaradas e assignadas
e estas tambem cambiadas de um Rabelião,
do que dou fe, perante as quaes testemunhas
pela Antorgante foi dito que era senhor, ga-
ruidor e dono legitimo das fazendas denomi-
nadas: Santa Cruz, Santa Fe, anti-ga Sapê,
Sanaeumma, e antiga Campo de Dentro, faze

Tab. Mond

Santa Anna, todas situadas na Freguesia de Santa
 Senhora da Pilar, actualmente pertencente a este Munici-
 cipio e Cammuna de Iguaçu; contendo: a primeira, de-
 nominada Santa Cruz, mil trezentos e oitenta e quatro
 braças ou trez mil e quarenta e quatro metros e oito
 decímetros de terras de testada sobre diversos fmei-
 casas de vivenda e outras benfeitorias si ella existia-
 tes, campos e herdando situações, fazendas, engenhos de can-
 e farinha, macharia, alambique, estercilios, etc. etc.
 ros, muros, gado e outros annuaes; a segunda,
 denominada Santa Fé, outra ora São, duas mil e
 braças ou quatro mil e quatrocentos metros de terras
 de testada com as fundas que se encontrar, casas e
 outras benfeitorias; a terceira, denominada Sa-
 racumema, mil e vinte braças ou dois mil duzen-
 tas quarenta e quatro metros de terras de testada com
 as fundas, que se encontrar, casas e outras be-
 feitorias; a terceira, denominada São Benfeitor
 com as fundas que de direito pertencerem; e a qua-
 ta, Campa de Dentro, hoje denominada Santa Anna
 mil duzentas e setenta e duas braças ou dois mil seiscentos
 oitenta e um metros e oito decímetros de terras de
 testada com as fundas que de direito pertencerem
 casas e benfeitorias existentes, as que as cam-
 pos e fazendas diferentes ladas, testadas e fundas es-
 quadradas de São e herdeiros de Pedro José Botella
 terras de São Cyres, Fazenda da Sunda, Viçosa de
 de Barbacena e outras, cammuna as marcas ex-
 tentes, e foram adquiridas por elle autorzante e
 cammuna feitas a Iguaçu Pedro e Antonio, sua ma-
 D. Maria Luiza Antonio e outras, Antonio Albano
 Borges Leal, José da Silveira Duarte e Felizardo
 Maria Rita, ex-xi das escripturas lavradas na
 notas do Tabelião da Capital Federal Francisco Per-
 ra Ramos, em vinte e quatro de Agosto de mil e
 trezentos e oitenta, e Francisco Antonio, das Lan-
 tas, escriptas de São da Freguesia da Pilar, nos di-
 zeste de Novembro de mil trezentos e oitenta e

90
tray e fazeis particulares de venda, e possendo
elle Antorgante tais fazendas, bens, heranças, ac-
cessorias e tudo o mais descrito livres e desemba-
rachadas de arcos hypothecarias, fignificatícios ou
de qualquer outra, tem contractado vendel-as, co-
mo de facto as vende de hoje para sempre ao An-
torgado D. Antonio José Mariano Camarero da Cu-
rta, pela quantia de quarenta e duas mil e seiscentas
e setenta e oito reais, que o Antorgante recebe do Antorgado no este acto
em moeda corrente, da que deu fe, e d'esta quan-
tia, queco da venda, dá plena e irrevogavel qui-
tacao para jamais tornar a ver ella fedida ao
Antorgado, nem por elle Antorgante, nem por seus
herdeiros ou successores, transferindo desde ja o
Antorgante vendedor na feitura do Antorgado cam-
rador todo o Direito, senhorio, juiz, faze, dominio
e accão que tinha nas referidas fazendas, bens, her-
anças existentes nas salas, accessorias e servidoes
e tudo o mais referente as mencionadas fazen-
das, que ao mesmo Antorgado ficam pertencendo
em virtude do presente contracto, ficando sel-
as para e dispor livremente, fazi o da que
representando de tudo, for bem e este instrumento de
scriptura publica e da clausula cautetuti que
adimeito antorga, obrigando-se elle Antorgante
por si, seus herdeiros e successores a fazer a presen-
te venda, em todo tempo, boa, firme e valida, e
a tirar o Antorgado de qualquer servida futura
ou quando a chamarem a anterior, accion co-
mo a responder pela exicção do Direito. E fe-
to o Antorgado foi lito que necessitava a presente
scriptura como elle era feita e na forma d'ella,
e apresentou o bilhete do pagamento do in-
dito, cuja teor e a seguinte: *Stimemus degenis*
re. Mendos do Estado do Rio de Janeiro. Expor-
to de mil e oitocentas noventa e dadi. e folhas
do livro de Recita por debitado ao actual
Collector a quantia de dadi e quatro an-

Laut. Montuig.

for mil reis que pagau a Senhor Doutor Jari' Alva
 riumo Carneiro da Cunha, de seis for cento sobre
 quarenta cantos de reis, queo for quanto compra a
 do Doutor João Pinaylla as suas fazendas denomina-
 nadas Santa Cruz, Santa Fe, Santa Cruz e Campa
 de Dentro, conforme a guia da rendedor. Collectoria
 de Maxambomba, vinte e cinco de Junho de mil ai
 tocentos noventa e dois. O Collecto agente. Moisés
 Romão da Cruz. O Exercício. Antonio Rodrigues Gon-
 calves de Alcega. Assim juntos e contractados sedi-
 ra a mim Tabellião que lavrasse em minhas m-
 tas esta escriptura, a qual, depois de ser lida e
 acharem conforme, assigna com as testemunhas,
 Cammendador Jari' de Faria Carneiro Coimbra
 e Doutor Raphael Escabi Junior, perante mim
 Jaquim Guacis Bueno de Faria, Tabellião que
 a exercito assigna em publico e rito.

Em test. ff. deved.

Jaquim Guacis Bueno de Faria

João Pinaylla

Mariano Carneiro da Cruz

João Faria Loureiro Coimbra
Raphael Escabi Junior

P
 Procuração bastante que faz o
 torio da Silva Martens a Jari' da
 Silva Évora, na forma abaixo:

Saiba quantos este publico instrumento de procura-
 ção bastante vierem que no anno do estabelecimento de
 Jari' Senhor Jari' Christo de mil oitocentos noventa e
 dois, aos trinta de Junho, nesta cidade de Maxam-
 bomba, em meu cartorio compareceu como autorzante
 Antonio da Silva Martens, morador nesta cidade, re-
 conhecido pelo proprio de mim Tabellião e das testemu-
 nhas adiante declaradas e assignadas, do que deu fe.
 perante os quaes for elle me foi dito que nomeava

101
e constituiria ou bastante procurador a Jose da Silva
Erora, especialmente para receber os vencimentos do
se Antargante correspondentes ao corrente mez de Junho,
na qualidade de Guarda Cancellaria da Intendencia da
Parróquia, da Estrada de Ferro Central do Brazil, podendo
assignar a folha de pagamentos, dar recibo ao quitado.
Atendi a dize da que deu fe, e me fidei este instrumento
que lhe li, recito e por não saber escrever, a seu rogo as-
signa Custodio Jose Vieira de Sá, com os Testamentos
presentes Gustavo Francisco de Sá e Francisco de Castro
Pereira, perante mim Joaquim Ignacio Bueno de Faria,
Tabellião que subsero e assigno em publico e raro.

Em test.^o *JB* de vero

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
Custodio J.^o Vieira de Sá
Francisco de Castro Pereira
Gustavo Francisco de Sá

Procuração bastante que far
Veniato Costa a Jose da Silva Ero-
ra, na forma abaixo:

Sabida quantos este publico instrumento de procura-
ção bastante vireu que no anno do estabelecimento de taxa
se substa Joseu Christo de mil e oitocentas noventa e seis
aos trinta de Junho, n'esta cidade de Barra do Rio, em
meu cartorio campaneiro como Antarg.^o Veniato Cos-
ta, morador n'esta cidade, reconhecido pelo proprio
das testemunhas adiante declaradas e assigna-
das e estas de mim Tabellião, de que deu fe, feren-
te ao qual por elle Antargante me fidei que
nomeava e constituiria seu bastante procurador a
Jose da Silva Erora, especialmente para receber
os vencimentos do Antargante, corresponden-
tes ao corrente mez de Junho, como trabalhador
da Intendencia da Barra do Rio da Estrada de Ferro
Central do Brazil, podendo assignar a folha de
pagamentos, fazer recibo ao quitado. e assim

Hach. Monting.

a dize, de que deu fe' e em fecho este instrumento que
 lhe li; creito e assigna com as testemunhas presentes
 Gustavo Francisco de Sá e José Pedro de Moura Rangel, fe-
 rante mim Joaquim Ignacio Bueno de Tarim, Tabelião
 que subscrevo e assigro em publico e raro.

Em test^o B. deved^o

Joaquim Ignacio Bueno de Tarim

Vitalo Calde

Gustavo Francisco de Sá

J. Pedro de Moura Rangel

Scriptura publica de
 venda de bens de raiz que fazem
 D. Hermenegilda Francisco da Silva
 Guimarães, Barbara e Albanoel Joaquim
 da Silva Lima, ao presente Coronel Alga-
 rias Pereira da Silva Dantas, pelo quan-
 tia de R\$ 310.000, na forma abaixo:

Salvo quantas este publica instrumento de
 escriptura publica vierem que no anno da Nasci-
 mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocen-
 tos noventa e dois, dia sete de Julho, na esta Cida-
 de de Macapombomba, em meu cantorio comparece-
 raõ partes juxtas e contractadas como Autorgan-
 tes vendedores D. Hermenegilda Francisco da Sil-
 va Guimarães Barbara e Albanoel Joaquim da Sil-
 va Lima, a primeira moradora na esta Camanca
 e a segunda na Cidade de Viethoroy, representadas
 por seu bastante procurador Luis da Silva Braga,
 conforme os quizeses que na este acto exhibis,
 com poderes especiaes, os quizeses registrados
 e archivados em cantorio, e como Autorgado am-
 puador o presente Coronel Algarias Pereira da Sil-
 va Dantas, morador na esta mesma Camanca, re-
 cartecidas pelas quizeses de mim Tabelião e das
 testemunhas adiante declaradas e assignadas

do que dou fei, perante as quaes fela Antorga-
ta rendedores me foi dito que sendo senhores das
rendas de oito decimas fantes da casa coberta
de telhas e mais dependencias sita no lugar
denominado Passa-Vinte, na freguesia de Elpa-
rapicu, d'esta Camara, que elle Antorgante
houve de legitimas no inventario da fua
da D. Maria Luiza da Conceicao, tem contratado
renden, como de facto rendem na Antorga de
rente Coronel Agnazio Pereira da Silva Durao
fela quantia de trezentos e setenta e seis mil reis, sendo
cento e cinquenta e cinco mil reis quarenta e
oito das Antorgantes, cuja quantia rece-
bera da Antorga em dinheiro corrente, do que
dou fei, e das fuma e geral quantia da referida
quantia fua nunca mais tornaram a fegar
na Antorga em tempo algum, quem for si, quer
for seus herdeiros ou successores, transferindo des-
de ja na fexão da Antorga comprador todo o
dominio, senhorio, jus e fãse que tinham nas
mencionadas fantes da casa, que foverão li-
vres e desembucados de quaesquer annos judi-
cial e extrajudicial, e prometterem fazer em todo o
tempo esta renda boa, firme e valiosa, a respan-
derem fela exiscão de direito e a tiñarem o An-
torgado de quaesquer devidos futuros e quando
a chamarem a autoria, foz bem d'esta excriptu-
ra e da clausula constituti que a direito An-
torga. Pela Antorga foi dito que aceitava es-
ta excriptura como elle era feita e na forma
d'ella e me apresentou o bilhete de foga da
foga seguinte: Numero um. Rendas do feto
da do Rio de Janeiro. Exercicio de mil oitocen-
tos noventa e dois. A folha da livro de foci-
ta fua debitada ao actual Collector a quan-
tia de setenta e seis mil e seiscentas e seis
a Senhor Tenente Coronel Agnazio Pereira da
Silva Durao fela imposto respectivo a seis foz

do que devem a Veríssimo José Elbachado dar em
hypotheca a sua casa n'esta Freguesia de Jacente
em no lugem do Riochão, assignando a competente
te'escritura e fazendo tudo o mais que necessarios
for. Assim a dize, do que deu fe, e um pedio este
instrumento que elle li, acerto e assigno com as
testemunhas presentes Antonio Rodrigues Garçal
rex de Elbachado e João José da Costa Braga, peram-
te um Joaquim Toracio Bueno de Faria, tabel-
lão que subscreevo e assigno em publico e raro.

Em test: 11 de out. 1844

Joaquim Toracio Bueno de Faria

Anna Barbosa de Moraes

Ant: Ant: Rodrigues Gha de Mairô

João José da Costa Braga

Procuração bastante que
Nicolau Maria Chuffe, do So-
licitador Odorico Fernandes da
Luz, na forma abaixo:

Sabão quantas este publico instrumento de
procuração bastante visem que no anno de 1844
emienta de 2000000000 de mil ai-
tocentas noventa e dois, aos treze de julho, n'es-
ta Cidade de Chaparrão, em meu cartorio cam-
pareo como Outorgante Nicolau Maria Chuffe,
morador n'esta Cidade de Chaparrão, cartorio
reconhecido pelo proprio de um tabelião e das tes-
temunhas adiante declaradas e assignadas,
do que dou fe, perante as quaes por elle me foi
dito que representava e constitua seu bastante
procurador ao Solicitador Odorico Fernandes da
Luz, para a foro em geral e especialmente para
defendil-o em um processo de indenização
que elle intentou Christadio Vieira de Sa, quan-
do de todos os fadures em direito germitidos
ste' na ultima instancia. Assim a dize,

Haid. Marting.

do que deu fe, e me fedi este instrumento que elle li
aceita e assigna Cristiao Baptista Gancalves arago
s'elle Autorgante, que nos sabe exercerem, com as testes
munkas que exentes Antonio Rodrigues Gancalves de Ma
ceda e Gustavo Francisco de Sa, ferente assim Joaquin
Ignacio Bueno de Faria, Rebelliao que subserem e as
signis em publico e raso.

Em test. de

Joaquin Ignacio Bueno de Faria
Cristiao Baptista Gancalves
Antonio Rodrigues Gancalves de Maceda
Gustavo Francisco de Sa

Escreitura publica de venda
de terras que Joaquin e Dantas Joao
Fernandes da Costa Shibai e sua mu
lher D. Bibiana Emilia de Obdeviae
Shibai, a Joaquin Jose Pereira Bra
ga Junior, pela quantia de \$250,000.
na forma abaixo:

Sabao quantas este publico instrumento
de escriptura publica de venda de terras vi
rem que no anno da escriptura de \$250,000
nos foy de Christo de mil autogentax noventa
e dize, nos vinte e um de julho, no esta cidade
de Mapambombo, em meu cartorio campo
recois e foyes justas e contractadas, co
mo autorgantes vendedores Dantas Joao
Fernandes da Costa Shibai e sua mulher D.
Bibiana Emilia de Obdeviae Shibai, mora
dores no esta freguesia de Jacutinga, e como au
torgado comprador Joaquin Jose Pereira Bra
ga Junior, tambem morador no esta fregues
ia, recorridas pelas foyes de um Rebelliao
e das testemunhas adiante declarados e as
signados, do que deu fe, sendo a segunda
Autorgante representada por seu marido co
mo procurador especial, segundo a procura

com que fôr registrada no livro competente e ar-
 chivada em Cartorio, e fôr entre os testemun-
 nhos de lax Autorgantes me foi dito que sur-
 da verhores e fôr vendidos de terras n'esta Ci-
 dade vendem do Autorgado dez braças de terras,
 de testado com vinte e cinco de fundos, faze-
 do fôr para a Estrada Geral e comprantun-
 do por um lado com a rua a' abru-se deo
 muniada Rua da Parte e pelas ladas restantes
 com as Terras de parquidades d'elles Autorgan-
 tes do Fazenda de Bagueta, fela quantia de
 Duzentos e cincoenta mil reis, a qual elles Au-
 torgantes vendedores recebem do Autorgado
 comprador dito Joaquim José Pereira Braga Ju-
 niôr n'este acto em moeda corrente, do que
 dou fe', felo que os Autorgantes dão quitaco-
 as do Autorgado da referida quantia, fôr do ven-
 da, transferindo desde já na fôrma do Au-
 torgado todo o direito, sahario, fôr e fôr que
 tihão em dito terreno, a qual fôr fôr li-
 vre e desembaraçado de qualquer anno, e fôr
 matten fôr esta venda em todo o tempo bãn,
 fôr e valiosa e a tera o autorgado com-
 prador de qualquer duvida futura e grande
 a chamarem a autoria fôr bem d'esta ex-
 scriptura e da clausula Constitutiva que o di-
 reito Autorgo. Pelo Autorgado fôr dito que
 aceitara esta exscriptura como elle era fei-
 ta e na fôrma d'ella e me apresento a
 bilhete de saia do Terro de fôr. Numero qua-
 tro. Vendas do testado Patrio de fôr, exercei-
 cios de mil oitocentos noventa e dois e fôr
 do livro de Receita fôr debitada no actual Ca-
 lator a quantia de quinze mil reis que fôr
 gan a fôr Joaquim José Pereira Braga Jun-
 iôr pelo imposto respectivo a ser fôr sobre
 Duzentos e cincoenta mil reis, fôr fôr quanto
 compra do Autor João Fernandes do fôr.

Thant. Monting

baix, dey bracos de Terreno sobre vinte e cinco de jul-
dos na Cidade de Mapambomba, como consta do
quin de vendedor. Collectoria de Mapambomba quin-
ze de Julho de mil oitocentas noventa e seis. O Cal-
lector - Baetanus Pinto do Lago. O Escrevao. A. R. J. de
Albaredo. Assim firmados e contrastados fedidos a mim
Tabelliao que burocras em muitos ratos esta ex-
criptura, a qual, depois de lida e acharem confor-
me, assignas com os testemunhos Gustavo Fran-
cisco de Sa e Antonio dos Santos Barbosa, gerente
mim Juazeiro Ignacio Bueno de Laria, Tabelliao
que a escrevi.

Por mim e como procurador da minha mothe e
João Fernandes da Costa Milberry
Joaquim José Maria Braga Junior
Gustavo Francisco de Sa
Antonio dos Santos Barbosa

Substabelecimento de procuração, na forma abaixo:

Sabão quantos este publico instrumento de
substabelecimento de procuração vierem que na
anno da actuação de Chaxa Senhor Jesus Christo
de mil oitocentas noventa e seis, das vinte um
de Julho, na esta Cidade de Mapambomba, em
refer Cantorio comparece como Antorgante Luis
Gomes de Oliveira, reconhecido pelo proprio dos testi-
monhas adiante declarados e assignados, do
que dau fe, e estas de mim Tabelliao, gerente de
quaxa pelo Antorgante me foi dito que substa-
belecir na Salicittador Alfredo Cesar Soares to-
das as poderes da procuração passada em auto
de corrente, nas ratos do Tabelliao Pedro Trange-
lito de bastos, por Soares Coelho Haripaurio Ins-
Luis 337 a 386. Assim a lida, do que dau fe,
e me fedis este instrumento que che li, acito
e assigno com os testemunhos presentes Jo-

141
se da Silva Erera e Antonio Rodrigues Ganealves de
Almeida, perante mim Joaquin Ignacio Bueno
de Tauris, Tabellião que subscrevo e assigno em
publico e raro. Em test. *JB* de vero.

Joaquin Ignacio Bueno de Tauris
Rocio Gomes d'Almeida.

José da Silva Erera
Ant. Rodrigues Ghe. de Mair.

Procuração bastante que faz D. Sa-
ra Ribeiro das Flores, ao Doutor João
Pirajyba e ao Solicitador Alfredo Cesar
Soares, na forma abaixo:

Saiba quantas este publico instrumento de procura-
ção bastante xirem que no anno do encerramento do anno
de Nosso Jesus Christo de mil oitocentas noventa e seis, aos
vinte e oito de Julho, nesta Cidade de Maracumbá em
meu cartório compareceu como Outorgante D. Sara
Ribeiro das Flores, moradora na freguesia do Pilar, reconhe-
cida pela prova de mim Tabellião e das testemunhas
adidas e declaradas e assignadas, da que deu fe, peran-
te as quaes por ella Outorgante me foi dito que nomea-
va e constitua seus bastantes procuradores o Doutor João
Pirajyba e o Solicitador Alfredo Cesar Soares, para tratarem
de todas as terras do inventario dos bens deixados pelo finado
Francisco da Cunha Santos, até final liquidação; bem como
do testamento do mesmo finado, de quem ella Outorgante é
inventariante e testamentaria, representando-a em tudo co-
mo se ella fôr presente. e assim o disse, do que deu fe, e me
pedis este instrumento que lhe li, aceite, e por não saber exor-
ver a seu rago assigno Joaquin Ferreira da Silva, com as testemu-
nhas presentes, e Antonio Francisco de Sá e Antonio Rodrigues Ganealves
de Almeida, perante mim Joaquin Ignacio Bueno de Tauris, Tabellião que subs-
crevo e assigno em publico e raro. Em test. *JB* de vero.

Joaquin Ignacio Bueno de Tauris
João Ferreira da Silva

Antonio Francisco de Sá Ant. Rodrigues Ghe. de Mair.

Lach. Monting

Procuração bastante que faz D. Cypri-
anna Maria Soares de Mello a seu filho
Bernardino José de Souza Mello Junior,
na forma abaixo:

Saibaõ quantos este publico instrumento de procuração
bastante virem que no anno do clareamento de classe Se-
nhor Jesus Christo de mil oitocentas noventa e dois, aão
vinte nove de Julho, n'esta Villa de Guarani, na casa
da Outorgante, aonde vim, ahi perante mim Tabellião
compareceu como Outorgante D. Cyprianna Maria Soa-
res de Mello, viuva e inventariante do finado Comman-
dador Bernardino José de Souza Mello, reconhecida pe-
lo propria de mim Tabellião e das testemunhas adiante
declaraadas e assignadas, da que dou fe', perante as
quas por ella me foi dito que nomeava e constituiu
seu bastante procurador a seu filho Bernardino José
de Souza Mello Junior, especialmente para receber no
Banco Commercial da Rio de Janeiro, a quantia de quin-
ze cantos cento oitenta e tres mil novecentas e vinte reis,
importancia da letra da mesmo Banco, de numero trin-
ta e cinco mil oitocentas sessenta e oito, que se vence aua-
nhã, exhibindo a referido letra, assignando quaesquer ter-
mas e fazeis precisas e fazendo tudo o mais que neces-
rio for a respeito. Assim o disse, do que dou fe', e me fedio
este instrumento que lhe li, aceite e assigna com as tes-
temunhas presentes Antonio Romão da Cruz e Gustavo
Francisco de Sá, perante mim Joaquim Ignacio Bueno
de Faria, Tabellião que subscrive e assigna em publico
escritura.

Em test.º BB de vero.

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
Cyprianna Maria Soares de Mello
Manoel R. da Cruz
Gustavo Francisco de Sá

Procuração bastante que faz D. Cy-
prianna Maria Soares de Mello a seu filho
Bernardino José de Souza Mello Junior, na

151
forma abaixo:
Saibaõ quantas este publico instrumento de procura-
ção bastante virem que no anno da exatimento de Nas-
so Senhor Jesus Christo de mil oitocentas noventa e seis, aos
vinte nove de julho, nesta Villa de Iguaçu, na Fazenda
de São Bernardino, aante mim, abito perante mim Tabel-
lão compareceo como outorgante D. Cypriana Maria
Soares de Abello, viuva e inventariante da finado Com-
mendador Bernardino José de Souza Abello, reconhecida
pela propria de mim Tabelião e das testemunhas adian-
te declaradas e assignadas, do que dou fe', perante as
quas por ella me foi dito que nomeara e constituiria
seu bastante procurador a seu filho Bernardino José de
Souza Abello Junior, especialmente para receber as ju-
ras das apolices da divida publico ftercentes do mon-
te inventariado de seu casal e que se achão averbadas
em nome da dito finado seu marido; podendo passar re-
cibo ou quitacoes e assignar quaesquer terras e fapeis pre-
cisos. Stixim o disse, do que dou fe', e me fediõ este ins-
trumento que lli li, acita e assigna com as testemu-
nhas presentes Abilio Romão da Cruz e Gustavo Francisco
de Sa', perante mim Joaquim Toracio Bueno de Faria,
Tabelião que subscrevo e assigno em publico e rata.

Em test.º BB de verd.
Joaquim Toracio Bueno de Faria
Cyprianna Maria Soares de Abello.
Mario R. da Cruz
Gustavo Francisco de Sa'

Procuração bastante que faz D. Cy-
priana Maria Soares de Abello, a seu filho
Bernardino José de Souza Abello Junior, na
forma abaixo:

Saibaõ quantas este publico instrumento de procura-
ção bastante virem que no anno da exatimento de Nas-
so Senhor Jesus Christo de mil oitocentas noventa e seis,
aos vinte nove de julho, nesta Villa de Iguaçu,

na Fazenda de São Bernardino, grande xim, ali compare-
cer como Autorgante D. Cypriana Maria Soares de Albello,
viuva e inventariante da finada Comendador Bernar-
dino José de Souza Albello, reconhecida pelo proprio de um
Pabelião e das testemunhas adiante declaradas e as-
signadas, do que dou fei, perante as quaes por elle me
foi dito que nomeava e constitua seu bastante pro-
curador a seu filho Bernardino José de Souza Albello
junior, especialmente para receber as fimas ou dividen-
das das accões da Banco do Brazil, da primeira e se-
gunda series, que pertencem ao monte inventariado
do dito finado, seu marido, podendo passar recibos au-
quitorias, requerer e assignar quaesquer termos, li-
xas ou papeis precisos. E assim o disse, do que dou
fei, e me pedis este instrumento que lhe li, aceite e
assigne com as testemunhas presentes Alvaro Romão
da Cruz e Gustavo Francisco de Sá, perante mim Joa-
quim Ignacio Pinheiro de Faria, Pabelião que subcrevo
e assigno em publico e rasos.

Com test. B. de vero.

Joaquim Ignacio Pinheiro de Faria
Cypriana Maria Soares de Albello.

Mário R. da Cruz.
Gustavo Francisco de Sá

Procuração bastante que faz
o Sen. José Dias de Albello, ao Solicita-
dor Adolpho Fernandes da Luz, na forma
abaixo:

Sabida quantas este publico instrumento de
procuração bastante viuem que no anno do
Nascimento de Christo Jesus Christo de mil
oitocentas noventa e seis, aos quatro de Agosto, na
Cidade de Maracumbá, em meu cartorio, compare-
ceo como Autorgante o Sen. José Dias de Albello, mo-
rador nesta Cidade, reconhecido pelo proprio de um Pabel-
ião e das testemunhas adiante declaradas e assigna-
das, do que dou fei, perante as quaes por elle Autorgante

131
me foi dito que nomeava e constituiu seu bastante
procurador ao Salicidado Adoncio Fernandes da Luz,
para o foro em geral e especialmente para tratar
da ação contra elle intentada por Joaquim Joseli-
náo de Souza, representando-o em todas as ações, como
se elle autorgante presente fosse, apellar, agravar,
embargos e usar de todas as recursos legais até na
superior instância, assignar rascões e quaesquer
papeis necessários, seguindo seus contos de ordens
e avisos. Assim a dize de que deu fe, e me pedis
este instrumento que lhe li, creio e assigna com os
testemunhas presentes Antonio Rodrigues Gonçalves de
Macedo e Gustavo Francisco de Sá, perante mim Joaquim
Ignacio Bueno de Faria, tabelião que subscrevo e assigna
em publico e raso.

Em test. de B de vero.

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
Jose Dias de Mello

Test. Ant. Rodrigues Gonçalves de Macedo.
Gustavo Francisco de Sá

Es scriptura publica de venda
de quinze breças de terras que
fazem o Doutor João Fernandes da
Costa Shibai e sua mulher, a Ju-
reuzio Dias de Barbalho, pela quantia
de \$ 375000, na forma abaixo:

Saibaõ quantos este publico instrumento de es-
criptura publica de venda de terras vierem que no an-
no do octoesciento de oitavo Senhor Jesus Christo de
mil oitocentas noventa e dois, aos nove de agosto,
n'esta cidade de Mapambombo, em meu cartorio
comparecerão partes justas e contractados, como
autorgantes vendedores o Doutor João Fernandes
da Costa Shibai e sua mulher D. Britanna Eui-
lia de Medeiros Shibai, esta representado por agui-

le como procurador, conforme a procuração que fica regis-
trada e arquivada em meu Cartório, e como Autorgado cam-
pador Juvenio Dias de Carvalho, aquelles moradores n'esta
Cidade e este na Capital Federal, reconhecidas pelas gra-
cias de meu Sabe-lhe e das testemunhas edicte declara-
das e assignadas, do que deu fe. perante os quaes foy au-
torgado foy dito que vendiam ao Autorgado Juvenio Di-
as de Carvalho, como de facto vendem, quince braças de
terras de testado com vinte cinco ditos de fundos, situa-
das n'esta Cidade de Maxambomba, desmembradas da Ter-
renda da Magenta, de propriedade d'elles Autorgantes, as quaes
fazem frente com a rua antiga e parallelas a linha
da Estrada do Terro Central do Brazil, comprando foy
um lado com terras de Srs. Francisco Thompson e
por outro lado e fundos com elles Autorgantes, pelo preço
e quantia de trezentos setenta e cinco mil reis, que elles
Autorgantes recebem do Autorgado em moeda corren-
te, e das plena e geral quitacao da referida quantia
preço da venda, assim de já mais tornam a ser fedida,
transferindo desde já a posse da Autorgado campador
do lado o dominio, senhorio, jus e posse que tinham
nas referidas terras e quozittem fazer esta venda
em todo tempo boa, firme e valiosa e a terem a
Autorgado de qualquer duvida futuro e quando forem
chamadas a autoria, foy bem d'esta excriptura e da
clausula constituti que o Direito Autorgado, foy fa-
zer venda das terras que se acham livres e desembar-
racadas de qualquer acus. Pelo Autorgado foy di-
to que acitava esta excriptura como elle era feita
na forma d'ella e em apreentem a bilhete de signa-
da teor seguinte: Numero quatorze. Preços da Estrada
do Rio de Janeiro. Juvenio de mil e trezentos e noventa
e seis. A folha da livro do Receito fica debitada ao
actual Collector a quantia de vinte e seis mil e qui-
nhentos reis, que foyam a Senhor Juvenio Dias de Car-
valho, pelo imposto respectivo a seis por cento sobre
trezentos setenta e cinco mil reis, preço for quanto
campador do Autor João Fernandes do facto d'ella.

441
e sua mulher, quinze braças de terras sobre vinte onças
de fundas, na fazenda de Obaguetá, n'esta Cidade,
campo carreta da grua da vendado. Collectoria de
Mapambombá, posse de Obaguetá de mil oitocentos no
venta e dois. O Collector - Gaetano Pinto da Cruz. Chavei-
ras. A. R. Gonçalves de Obacido. Assim juntos e con-
tratados fedidos a um Pabellão que lida rase em mi-
nhas notas esta escriptura, a qual de mais de lida e ad-
rem conforme assignas com os testemunhos presen-
tes Antunes Rodrigues Gonçalves de Obacido e Francisco
de Obaguetá Pereira, Gerente um Joaquim Ignacio Bu-
no de Dami, Pabellão que a lida e rasi.

Por mim e como procurador de minha mulher João Fernandes
da Costa Thibau.

Juvenio Dias de Carvalho
Aut. Rodrigues Gonçalves de Obacido
Francisco de Obaguetá Pereira

Escriptura publica de venda
de dez braças de terras que fazem
a D. João Fernandes da Costa Thibau
e sua mulher a D. Elisa e Amelia Bot-
ta de Souza, pela quantia de 300000,
na forma abaixo:

Sabido quantos este publico instrumento de es-
criptura publica de venda de terras virem que no
campo do estabelecimento de Nossa Senhora Jesus Christo
de mil oitocentas noventa e dois, das nove de
Obaguetá, n'esta Cidade de Mapambombá, em meu
Cartório comparecerão partes justas e contractadas
como Outorgantes vendedores a D. João Fernandes
da Costa Thibau e sua mulher D. Bibiana Emilia
de Obacido Thibau, esta representada por aquelle, se-
gundo a procuração que fica registrada e archiva-
da em meu Cartório, e como Outorgada compradora
D. Elisa e Amelia Botta de Souza, moradores n'esta Ci-
dade de Mapambombá e reconhecidas pelas proprias

de um Tabellião e das testemunhas adiante declara-
das e assignadas, da que deu fe, perante as quaes fe-
las Autorgantes me foi dito que pelo presente instrumen-
to vendido, como de facto vendem, a Autorgada D. Eliza-
betha Matta de Souza, dez braças de terras de testado so-
bre trinta de fundas, situadas n'esta Cidade de Olinda am-
bomba e desmembradas da Fazenda de Magueta, as quaes
terras fazem frente com a rua antiga e paralela a
luzo fremea do Estrado Central do Brazil, confrontando
por um lado com Yari Machado Bastos, por outro
lado com Simão, Romão Champanda e pelas fundas
com elles Autorgantes vendedores, pelo preço e quantia
de trezentos mil reis, que elles Autorgantes receberão da
Autorgada compradora em moeda corrente, pela que
dão plena e geral quitação da referido quantia for-
ra fôrma tornar a ser pedida, transferindo desde
já os Autorgantes na pessoa da Autorgada Tudo o di-
rito, senhorio, jus e posse que tinham nas mencio-
nadas terras, as quaes possuio livres e desembaraça-
das de quaesquer annos, e prometterem fazer em toda
a tempo esta venda, bõa, firme e valiosa e a tirar a
Autorgada de qualquer dvida futura e quando a cha-
marem a autoria, for bem d'esta escriptura e da clau-
sula constituti que a direito autorga. Pela Autorga-
da foi dito que assentava esta escriptura como lhe era fei-
ta e na forma d'ella e me apresentau o bilhete de signa-
do tero seguinte: Vendera treze. Vendax da datado do Rio
de Janeiro. Exercício de mil ditzentos noventa e dois. A
folha da livro de receita fica debitada ao Collectos a quan-
tia de sigaito mil reis que fagau a Senhora D. Eliza-
betha Matta de Souza pelo impasto respectivo a seis por cento so-
bre trezentos mil reis, preço por quanto compra ao Doutor
João Fernandez do Basto Thibau e sua mulher, dez braças de
terreno sobre trinta de fundas, na fazenda de Magueta n'es-
ta Cidade, como cauto da guia da vendados. Collectario d'Olinda
ambomba, nove ditzentos de mil ditzentos noventa e dois.
O Collectos - Bartolomeu Pinto do Cruz. O Exercício - A. R. Gonçalves de
Alvares. Assim juxtas e contractados pedindo a um da

79V
bellião que lavrasse em minhas mãos a presen-
te escriptura, a qual depaixe de ser lida e
acharem conforme, assignas com os testi-
munchas presentes Antonio Rodrigues Gonsal-
ves de Alencastro e Francisco de Castro Pereira, as-
signando Agnacia Dias de Carvalho a rago da
Autorizada D. Elisa Amelia Alcatraz de Souza, a
qual declaram não saber escrever, perante
nro. Joaquin Ignacio Bueno de Faria.
Tabellião que a escrever, subscrisso e assigno
em publico e raso.

Em test.º B de vero.

Joaquin Ignacio Bueno de Faria
Por mim e como procurador de minha mother D. Joana Fernandes da
Costa Ribeiro

Agnacia Dias de Carvalho
test.º Ant.º Rodrigues Gonsalves de Mascote.
Francisco de Castro Pereira

Escriptura publica de ven-
da de terras que fazem Joaquin
Josi da Rocha e sua mulher D. Ma-
ria da Gloria de Oliveira Rocha,
a Candida Josi da Rocha, pela
quantia de \$ 340000, na
forma abaixo:

Saibaõ quantos este publica instrumento
de escriptura publica de venda de terras nro. que
no sumo do taxamento de Taxa D. Jesus Chri-
sta de mil oitocentas noventa e dois, do mze de
Agosto, nesta Cidade de Maxambomba, em meu
Cartorio compareceram partes jistas e contratados,
como Autorizantes e vendedores Joaquin Josi da
Rocha e sua mulher D. Maria da Gloria de Oli-
veira Rocha, e como Autorizado comprador Cam-

dito Yasi da Racha, aquelles moradores n'esta freguesia de Jacutinga e este na de Palmeiras, todas reconhecidas pelas suas freguesias de um tabelliao e das testem unhas adiante declaradas e assignadas, da que dau pe, perante as quaes pelas Autorgantes me foi dito que sendo os nobres e possuidores de quarenta e duas braças de terras de testada com as fundas que tiver, situadas no lugar denominado Boa Vista, freguesia de Sant'Anna de Palmeiras, as quaes terras haurem de legitimas materna, como consta da respectivo inventario, tem contractado vender, como de facto venderem de hazi para sempre ao Autorgado Candido Yasi da Racha, pelo quantia de trezentos e quarenta mil reis, que as Autorgantes receberão da Autorgado em moeda corrente, da que dau pe, e das flus e geral da referida quantia, preço da venda, transferindo desde já na pessoa da Autorgado comprador todo o dominio, senhorio, jus e faze que tinham nos referidas terras, as quaes prometto levar e desembargar das de qualesquer aucts e promettio fazer esta venda em todo tempo bñ, firme e valiosa e a tirar a Autorgado de qualquer duvida futura e quando a chamarem a auctoridade, por bem d'ella exarcriptura e da clausula constitutiva que a dizeito autorga. Pela Autorgado foi dito que aceitara esta exarcriptura como elle era feita e na forma d'ella e em apse sentou a bilhete de sig da teor seguinte: Numero quinq. Rendos da cidade do Rio de Janeiro. Exercicio de mil oitacentos noventa e dois. A folha da Livro de receita fca debitada ao actual Calhetos a quantia de vinte mil e quatrocentos reis, que pagar o Senhor Candido Yasi da Racha pelo impto respectivo a seis por cento sobre trezentos e quarenta mil reis, preço por quanto comprou a seu irmão Yanguir Yasi da Racha, quarenta e duas braças de terras com as fundas que tiver situadas na freguesia de Palmeiras, lugar denominado Boa Vista, como consta da guida da

191
Tabellião Paulo. Collectores de Maxambomba ante
de agosto de mil oitocentas noventa e seis. Collectores
Catharino Pinto do Rego. Alexrino. et. R. Garçolva
de Macêdo. Alexrino juratos e contractados pedindo
a mim Tabellião que lavrasse em muitos natos
esta excriptura, a qual, depois de ser lida e
acharem conforme, assignou com os testemu-
nhos presentes Agnias Pereira da Silva Durão e
Gustavo Francisco de Sá; averiguando José Pedro
de Manno Mangil a raga da segunda autorgan-
te, que declarou não saber exercer, perante
mim Joaquim Ignacio Bueno de Paula, Tabel-
lião que a exerceri.

Joaquim José da Rocha
José Pedro de Manno Mangil
Candido José da Rocha
Agnias Pereira da Silva Durão.
Gustavo Francisco de Sá

Procuração bastante que
faz Cypriano Rodrigues das San-
tas do Solicitador Alfredo Cesar So-
res, na forma abaixo:
Saiba quantas este publica instrumento
de procuração bastante viram que no anno da
nascerimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentas noventa e seis, das vinte cin-
co de agosto, n'esta Cidade de Maxambomba
em meu Cantorio campaneiro como Autor-
gante Cypriano Rodrigues das Santas, mora-
dor n'esta Camareira, lavrador, reconhecido pelo
proquis de mim Tabellião e das testemunhas
adjuvante declaradas e assignadas, da que dou
se, perante os quaes por elle me foi dito que
por este instrumento e na melhor forma de
direito, nomeava e constitua seu bastante
procurador do Solicitador Alfredo Cesar So-

res fãra e fãro em geral e especialmente para tra-
tar de todas as terras do inventario dos bens da
sea casal, por fallecimento de uma mulher d'auin-
gar Agueira; bem como do testamento do mesmo
fallecido, assignando todas as terras e fãpas pre-
cisas, requerendo a que fãr de direito, prester
juramentos e fazer tudo o mais que necessa-
rio fãr. Assim a disse, do que dou fei, e no
fecho este instrumento que lhe li, aceita e
assigna com os testemunhos presentes Jus-
tã Francisco de La e Antonio Rodrigues Sampa-
res de Maceio, perante mim Joaquim Ignacio Bue-
no de Sousa, Tabelião que subsereno e assigno
em publico e lãdo.

Em test. de averd.
Joaquim Ignacio Bueno de Sousa
Antonio Rodrigues de La
Just. Francisco de La
Ant. Rodrigues J. de Maceio.

Procuração bastante que faz
D. Cyriana Albana Soares de Mello
la sea filho Bernardino José de
Souza Mello, na forma abaixo:

Saibaõ quantas este publico instrumento
de procuração bastante vierem que no anno
da extincção de Carlos Sete e Jesus Chris-
to de mil oitocentas noventa e dãze, aos vinte
e cinco de Agosto, nesta Cidade de Maxam-
bomba, em meu Cantorio compareceo como
Outorgante D. Cyriana Albana Soares de
Mello, moradora nesta Camara, fãzendei-
ra, reconhecida pela fãquia de mim Tabel-
ião e dou testemunhos adiante declarados
e assignados, do que dou fei, perante as quaes
por ella me foi dito que nomeava e consti-
tuia seu bastante procurador a seu filho Ber-

250
mandou José de Souza Albello Junior, especialmente para receber as dividendas das ações da Banca de Crédito Garantido, de propriedade do espólio do finado Cammendam Bernardino José de Souza Albello, de quem ella autorquante é viúva e inventariante; fazendo fazer recibos ou quitações e assignar quaesquer terras e fazendas precisas. Assim a dita da que dou fei e me fedi este instrumento que elle li; o ceto e assigna com as testemunhas presentes Gustavo Francisco de Sá e Antonio Rodrigues Gonçalves de Macedo perante mim Joaquim Ignacio Bueno de Faria, tabelião que subcrevo e assigno em publico e rata.

Em test. J. B. de Verd.

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
+ Cypriana Maria Soares de Albello
Gustavo Francisco de Sá
Ant. Rodrigues Gb. de Macedo.

Procuração bastante que faz D. Cypriana Maria Soares de Albello a sua filha Bernardino José de Souza Albello Junior, na forma abaixo:

Saiba quantos este publico instrumento de procuração bastante virém que no anno da criação de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e trezentas noventa e seis, das vinte e cinco de agosto, nesta Cidade de Macapá, em nome do Cantorio campaneiro como autorquante D. Cypriana Maria Soares de Albello, moradora na Paranaíba, fazendeira, reconhecida pela propria de mim tabelião e das testemunhas adiante declaradas e assignadas, da que dou fei, perante as quaes por ella autorquante me foi dito que, na qualidade de viúva, meira e inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido

Kath. Montigny

rido o fideiúdo Comendador Bernardino José de Souza
 Albelo, nomeada e constituida seu bastante procura-
 dor e seu filho Bernardino José de Souza Albelo Junior,
 para o fim especial de receber no Banco Rural e
 Hypothecario a letra numero cinco mil trezentos se-
 tenta e tres, a taxa serie, vencida hontem, vinte qua-
 tro da corrente, depositando o seu valor, de setenta e
 cinco centas cinco mil e setecentos reis, no mesmo
 Banco em carta corrente com juros ate' ulterior
 deliberação do Juiz do inventario. E assim o disse,
 da que deu fe, e me fedi, este instrumento que lho li-
 xista e assigna com as testemunhas presentes
 Gustavo Francisco de Sá e Antonio Rodrigues Gon-
 calves de Alencar, perante mim Joaquim Ignacio
 Bueno de Faria, Tabellião que subscreevo e assigno
 em publico e raso.

Com test. JB de verd.

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
 + Cyprianna Maria Soares de Albelo
 Gustavo Francisco de Sá
 Ant. Rodrigues Gb. de Alencar

Scriptura publica de
 compra e venda entre partes como
 Outorgante vendedor o Banco Exolu-
 cionista, representado por seu Director
 Presidente o Doutor Adolpho Benerra
 de Alencar, e como Outorgado com-
 prador o Doutor Augusto Las Casas
 das Santas, na forma abaixo:

Saibaõ quantos este publico instrumento de
 escriptura publica de venda de terras xirrem que
 no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
 to de mil oitocentas noventa e dois, aos vinte se-
 is de Agosto, n'esta Cidade de Alcazarumbaba, em
 meu Cantorio comparecerão partes justas e contract.

das, como Outorgante vendedor o Banco Evaluacio-
nista, com sede na Capital Federal, representado
por seu Director Presidente o Doutor Adolpho Bexerra
de Albuquerque, e como Outorgada comprador o Doutor
Augusto Las Casas das Santas, ambos moradores na
Capital Federal e de passagem n'esta Cidade, reco-
nhecidas pelas proprias de mim Tabelião e das tes-
temunhas adiante declaradas e assignadas, da
que dou fé; perante as quaes pela representan-
te do Outorgante me foi dito que sendo senhor e
possuidor de metade das terras da fazenda deno-
minada = Cabral = situada na Freguezia de São
João Baptista de Oberey, Termo e Comarca de
Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro e que a ou-
torgante houve por compra feita a Pedro Bray La-
pez Gama, em treze de Fevereiro do corrente an-
no, por escriptura publica lavrada no Livro de
Notas numero sessenta e sete, a folhas noventa e
nove, do Tabelião Cunha Junior, da Capital
Federal e por quem então servia Carlos Fortes de
Bustamante Sá, da qual escriptura, que fica
fazendo parte integrante d'esta, consta que a
referida fazenda tem daiz mil seiscentas quadren-
ta metros de testada ou de que se encontrarem en-
tre as daiz marcas que a limitão, e fundas até as
vertentes da Serra Grande, e comprida: na testada
com o Sitio de Jeronyma Pinto de Oliveira Ram-
gel e sua mulher, denominada = Bananal =, e com ter-
ras pertencentes ao Doutor Emigdio José Ribeiro, de-
nominado = Pindabal =, e nas fundas pelas vertentes
da Serra Grande com terras da Sentente Antonio
da Silva Amaral, Major João Rodrigues de Mattos,
ambos fallecidos, ou com seus herdeiros ou successores,
e Capitão Jacintho José Cabral, a direita com a fa-
zenda de Jericini desde o marco da Saboeira até as
vertentes da Serra Grande, a esquerda com a fazen-
da de São Mathheus desde o marco do Vae-Vem até
o da Contenda nas vertentes da Serra Grande e com

da denominada Cabral, situada na freguesia de
São João de Obberety, que pertence a Pedro Braz La-
pes Gama, cuja parte consta somente de terras nos
termos da escriptura de trez de Fevereiro do corrente
anno, larrada nas notas do Tabelião Cunha Ju-
nior, como tudo consta da guia do Tabelião Ben-
dex de Souza, da Capital Federal. Collectoria de Cha-
pambomba, vinte e cinco de Agosto de mil oitocen-
tas noventa e dois. O Collector Caetano Pinto da Cruz
O Escrivão Antonio Rodrigues Gama e Alves de Almeida
Assim justas e contractadas pediram a mim Tabel-
ião que larrasse em minhas notas esta escriptu-
ra, a qual, depois de ser lida e acharem con-
forme, assignas com os testemunhas presentes
Justino Francisco de Sá e Antonio Rodrigues Gama e Alves de Almeida
seu irmão Joaquim Ignacio Bueno de Faria, Tabelião
que subscrevo e assigno em publico e raro.

Em Test.º BB de vero.
Joaquim Ignacio Bueno de Faria
Dr. Adolfo Braga de Almeida
Dr. Augusto LaCruz dos Santos
Justino Francisco de Sá
Ant. Rodrigues Gama e Alves de Almeida.

Procuração bastante que faz D.
Albertina de Souza Rodrigues, por si
e como tutora de seus filhos menores,
a seu cunhada Luiza da Costa Rodri-
gues, na forma abaixo:

Scibaõ quantas este publico instrumento de
procuração bastante virem que no anno do nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito-
centas noventa e dois, aos vinte e nove de Ago-
sto, n'esta Cidade de Chapambomba, em meu car-
torio campaneiro como autorgante D. Albertina
de Souza Rodrigues, proprietaria, moradora n'es-
ta Camarea de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, re-

Luz. Monting

reembolsada pela propria de mim Tabellião e das testemunhas adiante declaradas e assignadas, da que dan fe, perante as quaes for ella me foi dito que, por si na qualidade de viuva meeira da finado Domingos da Costa Rodrigues, e como tutora de seus filhas menores, nomeara e constituiu seu bastante procurador a seu cunhado Luiz da Costa Rodrigues, especialmente para receber na Caixa da Amortisação as fincas, correspondentes ao segundo semestre do anno proximo passado, das cento e sete apolices da divida publica do valor nominal de um conto de reis cada uma e de duas ditos do valor nominal de quinhentas mil reis, fentor cento e ella Autorgante e a seus filhas menores, as quaes honrenças no inventario de sua casa e por fallecimento de seu dito marido Domingos da Costa Rodrigues e ja se achão arrebatados em nome d'ella Autorgante e de cada um de seus filhas; fazendo assignar recibos ou quitacoes, quaesquer papeis e termos que precisas e requerer a qui for de direito, concedendo-lhe amplas poderes. E assim o disse, do que dan fe, e me pedio este instrumento que lhe li, aceite e assigna com as testemunhas presentes Gustavo Francisco de Sa e Antonio Rodrigues Garçal, ex de oficio, perante mim Joaquim Francisco Bueno de Faria, Tabellião que subscreevo e assigna em publico e legal.

Em test.º JB de Verd.º

Joaquim Francisco Bueno de Faria

Albertina de Souza Rodrigues

Gustavo Francisco de Sa

Ant. Rodrigues Gleda Maciel

Procuração bastante que faz Manoel Machado, a Jazepor José Soares, no forim abaixo:

Sabido quantos este publico instrumento de procuração bastante vierem que no anno do Nascimento de Nossa Senhora Jesus Christó de

231
mil oitocentas noventa e seis, e esta Cidade de Illo-
chamboa, em seus Cantoris camponeses e em
Cantogante Manoel Maebado, reconhecendo das
testemunhas adiute declarados e retos de um
Rebellião, da que deu fe: perante os juizes por elle me-
fai dito que nomeado sea bastante procurador
a Gargal Jari Laus, expressamente para receber
as seis trezentas e setenta e seis moedas de
dixto ultimo, na qualidade de trabalhador da
Linha da terceira Residencia da Estrada de Ferro
Central do Brazil; podendo passar recibo, assignar
a folha de pagamento e fazer tudo o mais que ne-
cessario for. E assim o Juiz, do que deu fe: e me-
fado este instrumento que lhe li: aceito, e fornos
ordenar executar, a seu cargo assigna Felix Moreira
da debaralha, com as testemunhas presentes Fran-
cisco de Barros Pereira e Joaquim Jari Timoco de Souza
junior, perante um Juizilho Ignacio Bruno de
Faria, Rebellião que subscreve e assigna em publi-
co e raso.

Joaquim Ignacio Bruno de Faria
Felix Moreira da debaralha
Francisco de Barros Pereira
Joaquim Jari Timoco de Souza junior

Descriptura publica de
venda de uma situacao com ca-
sa coberta de telhas, dependencias e
pomar, que fazem Veneslan Pinto
da Cunha e sua mulher D. Maria
Violante da Silva Cunha a Felis-
sima de baralha, pela quantia de
R\$ 300.000, na forma abaixo:

Sabia quantas este publico instrumento de
escriptura publica de venda de uma situacao
siram que no anno do Nascimento de Christo Je-

Fado Monty.

nos Jesus Christo de mil oitocentas e noventa e
dois, das vinte e seis de Setembro, n'esta Cidade de Ma-
ramba, em meu Cartorio compareceram partes ju-
tas e contratadas, como Autorquintes vendedores Wences-
lau Pinto da Cunha e sua mulher D. Alzira Nivalante da
Silva Cunha, e como Autorquido comprador Felix Moreira
de Carvalho, aquelles moradores na Capital Federal e aqui
de faxaguen, e este morador n'esta Cidade de Maramba, bem
ba reconhecidas pelas proprias de um Tabelliao e das testem-
unhas adiante declaradas e assignadas, de que dao fe-
perante as quaes pelas Autorquintes me foi dito que sendo
senhores e possuidores de uma situacao com casa coberta
de telhas, farras e outras dependencias no lugar de Mo-
queta, Sento Frequeia de Freutanga, em terras de Leonardo
Jose Garcaes, tem contratado vender, como de facto ven-
dem a dita situacao ao Autorquido Felix Moreira de Carva-
lho pela quantia de trezentos mil reis, que receberao da
Autorquido em dinheiro corrente, de que dao fe, e dao plena e
geral quitacao da referida quantia, preso da venda, transfe-
rido as Autorquintes ao Autorquido todo o direito, senhorio e fide-
que n'ella farras e promettendo fazer esta venda em todo o tempo
boa, firme e valida, por d'exto escriptura e da clausula constituti-
Pelo Autorquido foi dito que acitava esta escriptura como thesapei-
ta e me representou o buquete de sesa de Teos seguinte: N.º 29. Rezas do Teste
do d'Alto de Jans, "Luzes", de 1897. N.º 3 do L.º de Teos fica distribuido ao actual
Collec.º de 1897 que pagou Felix Moreira de Carvalho pelo imposto de 5% sobre
300.000 \$ quanto compra a Wenceslau Pinto da Cunha e sua m.ª uma situacao
com casa farras e dependencias no lugar Moqueta, Sento Freq. - Coll.º de Teos, 22
N.º de 1897. O Coll.º C. P. de Teos. O Coll.º A. M. J. de Teos. e em farras e contratados de-
diar a um Tab.º que larras n'estas datas a presente escriptura que assigna
com as test.ºs presentes, depois de lido e acharem conf.º, perante um Juiz de
eis Buenos ditos Tabelliao que a exec.º.

Wenceslau Pinto da Cunha
Alzira Silva Cunha
Felix Moreira de Carvalho
Gustavo Francisco de Sa
Jo. Pedro de Moura Rangel

241
Procuração bastante que Jan
José da Silveira Brazil dos Dou-
tores Manoel Epiphânio de An-
drade e João Evangelista Bayão
de Bulhões Carralho, na forma abaixo.

Saiba quantos este publico instrumento
de procuração bastante virem que no anno da cla-
rificação de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocen-
tas noventa e seis, aos vinte seis de Setembro, nes-
ta Cidade de Mapambomba em meu Contorno cam-
parees como Autorgante Jan José da Silveira Brazil,
reconhecidos pelo proprio de um tabellião e das tes-
temunhas adicente declaradas e assignadas, de que
dan fei, perante as quaes por elle me foi dito que
nobreza e constituição seix bastante procuradores
aos Doutores Manoel Epiphânio de Andrade e João
Evangelista Bayão de Bulhões Carralho, para o foro em
geral, concedendo-lhes todas as faculdades permitidas
em direito como se de cada um foyesse especialmen-
tas, tanto na inferior como na superior instancia;
faculda substathelecer exto em quem couvier.
Assim a disse, de que dan fei, e me pedio es-
te instrumento que lhe li, acito, e por não
saber escrever assigno a seu rago seu fi-
lho Jan José da Silveira Brazil Junior, com os
testemunhas presentes Antonio Rodrigues
Gonçalves de Macedo e Justino Francisco de
Sá, perante mim Joaquim Ignacio Bue-
no de Faria, tabellião que subcreno e
assigno em publico e legal.

Em Test.  de rend.

Joaquim Ignacio Bueno de Faria

João da Silveira Brazil j.º
Ant. Rodrigues Epiphânio Justino Francisco de Sá

Procuração bastante que
 Jay Jaci da Silveira Brasil
 Junior das Dantas Abreu
 el Epiphânio de Andrade e
 João Evangelista Siqueira de
 Bulhões Baracho, na forma
 abaixo:

Saiba quantas este publico instrumento
 de procuração bastante vim que no anno
 da Extinção de classes deus Jesus Christo
 de mil novecentas noventa e dois, das vinte
 seis de Setembro, n' esta Cidade de Maceio
 em meu cartorio compareces como Auto-
 rante Jay Jaci da Silveira Brasil Junior, reconhe-
 cido pelo Juiz de minor libellos e das testemu-
 nhas addicte declaradas e assignados, da
 que deu fe, perante os quaes por elle me foi
 dito que nomeava e constituiu seus bastan-
 tes pro curadores das Dantas Abreu el Epi-
 phânio de Andrade e João Evangelista Siqueira
 de Bulhões Baracho para o foro em geral,
 concedendo-lhes todas as faculdades permitidas
 em direito como se de cada um fizesse espe-
 cial menção, tanto na inferior como na
 superior instancia, fadado subestabelecer os
 to em quem couber. Assim a deu, e que
 deu fe, e me fedi este instrumento que lhe
 li, descreito e assignado com os testemunhos
 presentes Autores Rodrigues Goncalves de
 Macedo e Gustavo Francisco de Sá, peran-
 te mim Juiz minor Juicio Bueno de
 rui, libellos que subestabelecer e assigno
 em publico e raro.

Em test^o de verdade
 eu Juiz minor Juicio Bueno de Sá
 Jay Jaci da Silveira Brasil Jr
 Aut. Rodrigues G. de M. Gustavo Francisco de Sá

51
Scriptura publica de
venda de uma situação que
faz D. Presciliana Maria da
Canceião a Antonio Francis
co da Tabrega, pela quantia
de \$ 500.000, na forma abaixo:
Sabeis quantas este publico instrumento de
scriptura publica virem que no anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecen-
tas noventa e dois, aos treze de Outubro, n'esta Cida-
de de Maparombura, em meu cartorio comparece-
rão fantees justas e contractadas, como autorgante
vendedora D. Presciliana Maria da Canceião, re-
presentada por seu filho Antonio Rodrigues de Mattos,
na qualidade de procurador bastante, e como au-
torgado comprador Antonio Francisco da Tabrega,
representada por seu bastante procurador Joaquim
de Moraes Pires, sendo a autorgante moradora
n'este termo, e a autorgado na Capital Federal,
reconhecidas pelas proquias dos testemunhos adi-
ante declarados e assignados e extos de mim Pa-
bellião, do que dan fei, perante os que a autorgante
vendedora me faz dito que sendo vinda
na e possuidora de uma situação com casa de
viver, dependências, benfeitorias e annos de
peras, no lugar denominada "Prata", d'esta Regi-
m de Jacutinga, em terras arrendadas a Elviti-
liano das Chagas Cunha, tem contractado vender
como de facto vende de hoje para sempre ao au-
torgado comprador Antonio Francisco da Tabre-
ga, pela quantia de quinhentas mil reis, que
de o acto a autorgante recebe do autorgado em di-
nheiros correntes, do que dan fei, pela que da
e geral quitação ao autorgado da referida quan-
tia, queco da venda, para nunca mais tornar
a ver - the pedida, nem por ella autorgante, nem
por seus herdeiros ou successores. Transfere
dele já na pessoa da autorgado todo o direito,

Luth. Montenegro

sentou, fui e passei que tinha na referida situação,
a qual deixaria livre e desembaraçada de qualquer
arre e comprometter pagar baa, firme e valiosa a venda em
toda a tempo e a tiram a Antorgado de qualquer duri
da futura e quando a chamarem a anterior por tem
esta excriptura e da clausula constituinte que o di
reito Antorga. Pela Antorgado foi dito que aceitará
esta excriptura como elle era feita e na forma del
la e me apresentou o bilhete de sege da Tor re
quirite: Numero vinte nove. Rendas do Estado do
Rio de Janeiro. Exercicio de mil oitocentas nove
ta e mais. A folhas da livro de receita ficou debita
da ao actual Collector a quantia de trinta mil
reis que pagam a Senhor Antonio Francisco da Co
brega, de seis por cento sobre quinhentas mil reis
por quanto compra a D. Preceitana Maria da Ban
ceira, uma sitiao no freguesia de Jacutinga,
lugan da "Prata", em terras arrendadas a Comiti
Mons das Santas Cruzes, constando de uma pequena
casa com dependencias, benfeitorias etcetera, com a
carsta da guia da habelliao favela. Collector de
Mayamburba treze de Antebros de mil oitocentas
noveenta e mais. O Collector Agido: Mario Romão
do Grey. O Exercicio. A. R. G. de Macido. As procu
racas e tribudas em forma fisco registradas e ar
chivadas em meo cantorio. Assim jutos e contras
dos sedvias a meu habelliao que lavra em
milhas notas esta excriptura, a qual depois de
lida e acharem conforme, assignado com as test
munchas presentes Jose Pedro de Moura Rangel e
Gustavo Francisco de Sa; perante meu Joaquim
Ignacio Bueno de Sa, habelliao a exercer.

Antonio Rodrigues de Mattos.

Joaquim d. Barros Pinoto
J. Pedro de Moura Rangel
Gustavo Francisco de Sa

251
Escreptura publica de venda
de uma casa em ruelas que
foy D. Maria Augusta da Silva
real a Amaro Carneiro Barbosa,
pela quantia de \$ 300.000, na
forma abaixo:

Sabao quantas este publica instrumenta
de escriptura publica e que na anno da
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentas noventa e seis, ^{na cidade de Antiochia} nesta cidade de Ma-
paimbomba, em meu cartorio compareceram par-
tes juxtas e contractadas, como Autorgante vende-
dora D. Maria Augusta da Silva real e como Au-
torgado comprado Amaro Carneiro Barbosa, mis-
reporer a este termo e cartorio de um tabel-
hao e das testemunhas adiante declarados e as-
signados, da que dau fe, perante as quaes pelo Au-
torgante me foi dito que sendo senhora e possui-
dora de uma casa coberta de telhas ja em rui-
nas, situada no lugar de Guerinadas, Freguesia
de Manapicu, em Terras arrendadas a D. bla-
na Luis Alves Gomes, tem contractado vender a
dita casa, como de facto vende de hazi farsa sem
que as Autorgado Amaro Carneiro Barbosa, pela
quantia de trezentos mil reis, que sera applica-
da ao pagamento de arrendamentos da terra
que deu a referida D. blana, correspondentes
a dezesseis annos, a razao de quinze mil reis
por anno, a cujos pagamentos fica obrigada a
Autorgado, dando ella Autorgante plena ge-
ral quitação do preço da venda da mencionada
da casa, a qual transpore, isto e, a parte, do
minis e senhorio, na pessoa do Autorgado e
promette fazer esta venda em todo o tempo
boa, firme e valida e a tirar a Autorgado de
qualquer duvida futura e quando a chama-
rem a autario, for bem e esta escriptura e
e da clausula constitutiva que o dito autor-

Tab. Montep.

ga, faze fazenda - a livre e desembaraçada de quaes
 quah annos. Pela Autoridade faze dito que aceitara es-
 ta excriptura como lhe era feita e na forma d'ella
 e me apresentou o bilhete de sign da foz seguinte:
 Annuente vinte sete. Collecção de rendas da fozta
 da d'atris de fozreis. Exercício de mil oitocentas
 noventa e dois. A fozta da foz de receita foz
 debitada na Collecção a quantia de dez e oito mil
 reis que em dez de Outubro de mil oitocentas nove-
 ta e dois fozam a Senhor Amaro Carneiro Barbo-
 sa, de seis for cento sobre trezentas mil reis, for
 quanto compra a D. Maria Augusta de fozard
 uma casa cabenta de telhas, em fozmas arrendadas
 a D. Clara Luiza Alves Gomes, como caute da foz
 assignada pela cammado. Assim fozto e cantra-
 tados foderidos a mim habelliao que fozra em
 minhas notas esta excriptura, a qual, depois de
 lida e acharem camformu, assignao cam as tes-
 temunhos presentes Joaquim Ambrosio Mendes
 e Gustavo Francisco de Sa, perante mim Joa-
 quim Ignacio Bueno de fozia, habelliao que
 exor exi. Diz a entelinta - vinte de Outubro. - Cam Joaquin
 Ignacio Bueno de fozia, o exor. Maria Augusta do Amarel
 Amaro Carneiro Barboza:
 Joaquim Ambrosio Mendes
 Gustavo Francisco de Sa

Procuração bastante que faze
 D. Euphrosina Maria Soares de obella a
 seu fozto Bernardino foz de fozra obel-
 lo fozior, na forma abaixo:

Sabao quantos este publica instrumento de procu-
 racao bastante vierem que no anno do clareamento de
 fozta Senhor Jesus Christo de mil oitocentas noventa e
 dois, nas vinte e dois de Outubro, n'esta camarca de foz
 foz, freguezia de fozta Senhora da Piedade, na fazenda de foz
 Bernardino, aonde vim, dhi perante mim habelliao cam

pareceo como Outorgante D. Cypriana Maria Soares
de Mello, viuva e inventariante das bens de seu casal
por morte de seu marido o Comendador Bernardino
José de Souza Mello, moradora n'esta Villa de Iguaçu,
fazendeira e proprietaria, reconhecida pela própria de
seu Tabelião e das testemunhas adiante declara-
das e assignadas, da que dou fe' fzerante de quaes
for ella me foi dito que nomeara e constituiu seu
bastante procurador a seu filho Bernardino José de
Souza Mello Junior, especialmente para receber
no Banco do Brazil a quantia de cento e oito
contas cento quarenta e seis mil cento e quarenta
reis, provenientes de duas letas do mesmo Banco, uma
da quantia de cincoenta e cinco contos novecentas
dezenove mil duzentas e quarenta reis, de numero
mil cento setenta e cinco, e outra da quantia de
cincoenta e duas contos duzentas vinte seis mil e
novecentas reis, numero vinte cinco mil quatrocen-
tas sessenta e quatro, ambas vencidas no dia vinte
e quatro da corrente, conforme a Alvará da Juiz, fa-
zendo tudo quanto for necessario. Assini o disse, de que
dou fe' e me fizeis este instrumento que elle li, acuta
e assigna com as testemunhas presentes Gustavo
Francisco de Sá e José Pedro de Moura Rangel, garan-
te meu Joaquim Ignacio Bueno de Faria, Tabelião
que subcrevo e assigno em publico e raso.

Em test.^o de verid.

Joaquim Ignacio Bueno de Faria.
Cypriana Maria Soares de Mello.
Gustavo Francisco de Sá
J. Pedro de Moura Rangel.

Tab. Montep

ga, faze fazenda - a livre e desembaraçada de quaes
 quah annos. Pela Autoridade faze dito que aceitara es-
 ta excriptura como lhe era feita e na forma d'ella
 e me apresentou o bilhete de sign da foz seguinte:
 Annuente vinte sete. Collecção de rendas da fozta
 da d'atris de fozreis. Exercício de mil oitocentas
 noventa e dois. A fozta da foz de receita foz
 debitada na Collecção a quantia de setenta mil
 reis que em dez de Outubro de mil oitocentos nove-
 ta e dois fozam a Senhor Amaro Carneiro Barbo-
 sa, de seis for cento sobre trezentos mil reis, for
 quanto compra a D. Maria Augusta de fozard
 uma casa cabenta de telhas, em fozmas arrendadas
 a D. Clara Luiza Alves Gomes, como caute da foz
 assignada pela cammado. Assim fozto e cantra-
 tados fozvidos a mim Tabellião que fozra em
 minhas notas esta excriptura, a qual, depois de
 lida e acharem camfórme, assignão cam as tes-
 temunhos presentes Joaquim Ambrosio Mendes
 e Gustavo Francisco de Sá, perante mim Joa-
 quim Ignacio Bueno de fozia, Tabellião que
 exerce. Diz a entelinta - vinte de Outubro. - Cam Joaquim
 Ignacio Bueno de fozia, o escrevi. Maria Augusta de fozard
 Amaro Carneiro Barboza:

Joaquim Ambrosio Mendes
 Gustavo Francisco de Sá

Procuração bastante que faze
 D. Euphrosina Maria Soares de obella a
 seu fozto Bernardino foz de fozra obel-
 lo fozior, na forma abaixo:

Saiba quantos este publica instrumento de procu-
 racão bastante vierem que no anno do clareamento de
 fozza Senhor Jesus Christo de mil oitocentos noventa e
 dois, nas vinte e dois de Outubro, n'esta camarca de fozar
 foz, freguezia de fozza Senhora da Piedade, na fazenda de foz
 Bernardino, aonde vim, dhi perante mim Tabellião cam-

pareceo como Outorgante D. Cypriana Maria Soares
de Mello, viuva e inventariante das bens de seu casal
por morte de seu marido o Comendador Bernardino
José de Souza Mello, moradora n'esta Villa de Iguaçu,
fazendeira e proprietaria, reconhecida pela própria de
seu Tabelião e das testemunhas adiante declara-
das e assignadas, da que dou fe' fferente de quaes
for ella me foi dito que nomeara e constituiu seu
bastante procurador a seu filho Bernardino José de
Souza Mello Junior, especialmente para receber
no Banco do Brazil a quantia de cento e oito
contas cento quarenta e seis mil cento e quarenta
reis, provenientes de duas letas do mesmo Banco, uma
da quantia de cincoenta e cinco contos novecentas
dezenove mil duzentas e quarenta e seis, de numero
mil cento setenta e cinco, e outra da quantia de
cincoenta e duas contos duzentas vinte seis mil e
novecentas e seis, numero vinte cinco mil quatrocen-
tas sessenta e quatro, ambas vencidas no dia vinte
e quatro da corrente, conforme a Alvará da Juiz, fa-
zendo tudo quanto for necessario. Assim o disse, de que
dou fe', e me fferis este instrumento que elle li, acuta
e assigna com as testemunhas presentes Gustavo
Francisco de Sa e José Pedro de Moura Rangel, garan-
te meu Joaquim Ignacio Bueno de Faria, Tabelião
que subscriso e assigno em publico e raso.

Em test.^o de verid.

Joaquim Ignacio Bueno de Faria.
Cypriana Maria Soares de Mello.
Gustavo Francisco de Sa.
J. Pedro de Moura Rangel.

Hado. Montuip

Procuração bastante que faz D. Maria
Rosa de Andrade a seu filho o Doutor
Manoel Epiphânio de Andrade, na
forma abaixo:

Saibaõ quantas este publico instrumento de
procuração bastante virem que no anno do nasci-
mento de Christo Jesus de mil setecen-
tas noventa e seis, das vinte e seis de Outubro, n'es-
ta Cidade de Mapanobombas, em meu cartorio cam-
panesco como Antergante D. Maria Rosa de Andrade,
na qualidade de inventariante das bens de seu casal
por fallecimento de seu marido Joaquin Pedro de
Andrade, suscriptante, reconhecida pela propria de-
min Pabellão e das testemunhas adiante declara-
das e assignadas, da que dou fe', perante as quaes
por ella me foi dito que nomeava e constitua
seu bastante procurador a seu filho o Doutor Ma-
noel Epiphânio de Andrade para o fôr em geral
em todas as instancias, para tratar em geral
de todas as seus negocias judiciaes e extrajudiciaes,
fazer cabarcas, receber e dar quitacoes e recibos
e represental-as em todas as actas como se fôr
puxente, receber as alugueis da casa da Pilar
aonde funciona a escola publica mixta, e fa-
zer todos os seus e illimitados gade-
res, fadendo subtabelizar esta em quem couber.
Assim a disse, da que dou fe', e me fediõ este in-
strumento que lhe li, aceita e assigna com as tes-
temunhas que exentes Antonio Rodrigues Foucal
e de Obacido e Manoel Romão da Cruz, perante
mim Joaquin Guacis Bueno de Faria, Pabellão
que subsereno e assigno em publico e raro.

Em textº de v.º de

Joaquin Guacis Bueno de Faria
Maria Rosa de Andrade.

Ant. Rodrigues J.º de Maciel.

Mario Romão da Cruz.

281
Scriptura publica de ven-
da de uma situação com terras
próprias que são Manoel Jo-
aquim Vilela Bastos e Carlos
das Reis Costa, Francisco Anto-
nio das Santas, Guilherme Anto-
nio das Santas e Bernardo Sou-
za, pela quantia de \$ 5.000.000,
na forma abaixo:

Sabão quantos este publico instrumento
de escriptura publica de venda de bens de raiz
meu, que no anno da Nascimento de Nosso Se-
nhor Jesus Christo de mil oitocentas noventa e
dois, aos cinco de Setembro, n' esta Cidade de
Mapambomba, em meu cartorio, perante mim Ta-
bellião campaneiro fantei juras e contractadas,
como Autorgante vendedor Manoel Joaquim
Vilela Bastos, morador n' esta Cidade, e como
Autorgadas campaneiros Carlos das Reis Costa,
Francisco Antonio das Santas, Guilherme An-
tonio das Santas e Bernardo Souza, moradores
na Capital Federal e de fazeira n' esta Cidade,
reconhecidas, vendedor e compradores, de mim
Tabellião e das testemunhas adiante declarados
e assignados, da que dou fe; perante as quaes
pelo Autorgante vendedor me foi dito que ven-
da senhor e possuidor de uma situação com ter-
ras próprias, e benfeitorias constantes de casas e
outros, no lugar de Mapambomba, Freguesia
de Jacutinga, Terras que fazem parte da
terra n'ra de Guaxinim, fundas com a estrada
velha, comprando por um lado com as herdei-
ras da fidei da Dantas Manoel Pinto Ribeiro Pereira
de Sampaio e pelo outro com Antonio Baptista
Gonçalves, medindo cento e cincoenta e sete e
meia braças de extensão, tem contractado vender
a dita situação com todas as benfeitorias exis-
tentes das Autorgadas campaneiros Carlos das

Hado. Monding

Rei Costa, Francisco Antonio das Santos, Guilherme Antonio das Santos e Bernardo Santo, pela quantia de cinco cantos de reis, que a Antorgada recebeu das Antorgantes n'este acto, da que deu fe, cantou e achou certo, pelo que da fleva e geral quitadas das Antorgadas, da referida quantia, quees da renda, e transferiu nas Antorgadas todo o direito, senhorio, juiz e gaxe que tinha elle Antorgante na referida Situação campestre de terras e bem feitorias, e promettera fazer esta renda em todo o tempo ha, firme e valiosa e a tirou as Antorgadas de quaesquer dividas futuras e quando a chamarem a autoria, for bem desta exemptura e da clausula constitutiva que a Direito Antorgad, e a responderem pela viceas de Direito. Pelas Antorgadas, a primeira for si e as tres ultimas representadas pelo primeiro na qualidade de procurador, compareceram as procurações exhibidas n'este acto e que ficam registrados no livro competente, foi dito que aceitaram esta exemptura como elle era feita e no forma d'ella, e no apresentaram o bilhete de seiza da Teor se quintet. Firmaram quarenta e cinco. Vendas da Ilha do Rio de Janeiro. Exercicio de mil oitocentos noventa e daiz. A falias da Livro de Receita ficou debita do ao actual Collector a quantia de trezentos mil reis que pagaram Carlos das Reis Costa e outros, de reis for cento sobre cinco cantos de reis, for quanto compareceram a Alvaroel Joaquim Villalva Bastos, uma situação em Alvarumbom, cantando de cento e cinco e sete e meia braças de testada de joz braças de feneiras de testada, e as e bem feitorias, fazendo testada pela estrada nova de Guaxin e junto da cam a estrada velha, confrontando com as herdeiras do Doutor Alvaroel Pinto e Antonio Baptista Gonçalves; quia da Tabellião Farin. Collectoria de Alvarumbom trez de Novembro de mil oitocentos noventa e daiz. O Collector baptista Pinto da Cruz. Oscurvas. A. M. Gonçalves de Alvaro. As procurações ficam archivadas. Assim juntos.

1991
e contractados pediram a mim habellião que lavras-
se em muitas rotas esta escriptura, a qual de-
faiz de sen-thes lida e acharem conforme assigna-
cam as testemunhas presentes Antonio Carlos Ar-
turan e José Pedro de Moura Pangel, perante mim
Joaquim Guacis Bueno de Souza, habellião e escre-
vi.

Manoel Joazeiro Ville Brastella

Per mim e como procurador dos demais compradores

Carlos dos Reis Costa.

Antonio Carlos Curman

J. Pedro de Moura Pangel.

Procuração bastante que fazem
Ernesto Bastos da Cunha e sua mulher
D. Elvira e Augusta de Alencar Lobo,
ao Doutor Manoel Epiphânio de Souza
de, na forma abaixo:

Saibão quantas este publico instrumento de pro-
curação bastante vierem que no anno do nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocen-
tas noventa e seis, das sete de Novembro, no Ar-
raial do Parana, Piqueria de Alencar, Camarões de
Guaxinim, donde vim, ali perante mim habellião
compareceram como outorgantes Ernesto Bastos
da Cunha e sua mulher D. Elvira e Augusta de
Alencar Lobo, reconhecidas pelas proprias de mim
habellião e das testemunhas edictetes declaradas e
assignadas, da que darei fe, perante as quaes for-
elles outorgantes me foi dito que nomearão e consti-
tuirão seu bastante procurador o Doutor Manoel
Epiphânio de Souza, para o foro em geral, repre-
sendo tudo quanto for a bem de seus direitos, pa-
ra transferir para o nome individual do primeiro
outorgante, como cabeça de casal, as applica-
da divida publica pertencentes a segundo outor-
gante, sua mulher, que lhe foram legadas pelo fi-
rado Joaquim Pinto Lobo, receber as juras das

Hach. Monteiro

mesmas apolices, fazendo a competente recibo e fa-
zer tudo o mais que for necessario, usando de todas
as poderes permitidas em direito, como se de cada
um fizessem especial mencão. E assim a differença, do
que deu fe', e me feduio este instrumento que lhes
li, assento e assigna Manoel Jose Leite Pinheiro
a raga das autorgantes, que não sabem escrever,
com as testemunhas presentes Joaquim Nery Cotin de Santo
Antônio, Domingos Paulo Barboza, perante mim Joaquim Tava-
cis Bueno de Tauris, Tabellião que subseremo e as-
seguro em publico e caso.

Em text. B de vero.

Joaquim Tavares Bueno de Tauris
Manoel Jose Leite Pinheiro
Joaquim Nery Cotin de Santo Antônio
Domingos Paulo Barboza

Procuração bastante que faz
Antonio Pinto da Silva a Anto-
nio da Canto Junior, na forma abai-
xo:

Sabão quantas este publico instrumento de procura-
ção bastante vierem que no anno da thcorrencia de
1840 Senhor Jesus Christo de mil oitocentas noventa
e dois, nas dez de Novembro, n'esta cidade de Ma-
camboimba, em meu cantorio campearces como
Autorgante Antonio Pinto da Silva, reconhecida
pelo fozquis das testemunhas adiante declaradas
e estas de mim Tabellião, do que deu fe', perante
as quaes por elle Autorgante me foi dito
que no meava e constituição seu bastante
procurador a Antonio da Canto Junior, especial-
mente para receber as seus vencimentos corré-
pondentes a vinte um dias de serviço no mes
de Outubro ultimo, na qualidade de ajudan-
te de acendedor de machinas no deposito da
Estação de Entre Rios da Estrada de Ferro Cen-

301
Central do Brazil, fazendo fazer as recibas au gni-
ficação assignar a folha de pagamento au gni-
quien lura e fazer os precisos e substituelesse isto
em quem carterem. Assim o disse, do que deu fe;
e me fediis este instrumento que the li; acito, e for-
mas sobre exercer a seu cargo assignar Francisco
Barier de Oliveira com os testemunhos presentes Jo-
quim Gemini Soares e Gustavo Francisco de Sa; fediis
nuni Joquim Ignacio Bueno de Sa, Tabellão que
subscrisso e assigno em publico e raso.

Em test.º *FF* de serd.
Joquim Ignacio Bueno de Sa
Francisco Barrier de Oliveira
Joquim Gemini Soares.
Gustavo Francisco de Sa

Procuração bastante que faz
Antonio Bartans da Silva Santos
a Ernesto Paula da Silva Santos, na
foim abaixo:

Saiba quantas este publico instrumento de pro-
curação bastante vimem que na anno da Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos no-
venta e seis, aos vinte quatro de Setembro, n' es-
ta Cidade de Mapambombas, em meu cartorio cam-
paneses como Antergante Antonio Bartans da
Silva Santos, recubrido pelo proprio de um Tabellão
e dos testemunhos adiante declarados e assignados,
do que deu fe; quer ante as quaes por elle me foi dito
que nomeava e constitua sua bastante procura-
dor a Ernesto Paula da Silva Santos, especialmen-
te para receber as seus ordenados, na qualidade
de Guarda da Armadega da Capital Federal; fa-
zendo assignar a folha de pagamento e fazer as re-
cibas e quitacoes. Assim o disse, do que deu fe; e
me fediis este instrumento que the li; acito e as-
signo com os testemunhos presentes Antonio

Romão dobruy e Grestaro Francisco de Sa, perante mim
Joaquim Ignacio Bueno de Tania, Tabellião que subse-
ra e assigno em publico e privado.

Em test. B de vero.
Joaquim Ignacio Bueno de Tania
Antonio Caetano da S. Santos
Mário Romão da Cruz
Grestaro Francisco de Sa

Procuração bastante que for
Manoel Ignacio das Reis, a Luiz
Augusto de Freitas, ^{seu} filho obvio.

Sabida quantos este publico instrumento de
procuração bastante visto que no anno da
esta emmento de Manoel Antonio Jose Ribeiro de mil
oitocentas noventa e dois, na esta cidade de Ma-
ramba, em um cartorio camproco como
Anteante Manoel Ignacio das Reis, reconhe-
cido pelo quoquo de Manoel Tabellião e das teste-
munchas adiante declaradas e assignadas, do
que deu fe, acompanhado, forim da dantes
Cunhada geral de Anjoa, por ser de menor
idade, e por elle me foi dito que nomeava
e constituiu seu bastante procurador a
Luiz Augusto de Freitas Ribeiro, com poderes
geraes para a foro; podendo requerer o que
julgar de direito em inventarios e quaisquer
coisas, fazer venda, receber, dar quitacoes ou
recibos, usar de todas as poderes permitidos
em direito, seguir todas as recursos ate a
ultimo instancia, e fazer tudo perante for
a' bem d'elle Anteante, subtebelecendo es-
to em quem caberier. Assim a Sa, do
que deu fe e me fedio este instrumento
que me li, acito e assigna com as teste-
munchas presentes Jose Pedro de Amorim
Rangel e Grestaro Francisco de Sa, assigna

311
da também a Doutor Curador, perante mim
João Maria Guacis Bueno de Saia, Tabelião
que subscrisse e assignar em publico e raro.
Em test. *ff* de ver. *ff*
João Maria Guacis Bueno de Saia
Manoel Ig. do Rio

J. Pedro de Moura Rangel
João Francisco de Sá

Procuração bastante que
foi Antonio Gomes das Chagas,
da Doutor Manoel Epiphanyo
de Andrade, na forma abaixo:

Saiba quantos este publico instrumento
de procuração bastante vierem que no anno do
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentas noventa e dois, no primeiro de Dezan-
bro, n'esta Cidade de Mapamouro, em meu con-
torio campaneiro como Antergante Antonio Go-
mes das Chagas, morador n'esta Cammuna de Gua-
su, reconhecido pelo proprio de mim Tabelião e das
testemunhas adiante declaradas e assignadas, do que
davi se, perante as quaes por elle me foi dito que
nomeara e constituiria seu bastante procurador a
Doutor Manoel Epiphanyo de Andrade, para o fôr
em geral e interstar quaesquer causas contra
quem quer que fôr, e quando de todas as que se
derem permittidas em Direito, como se de cada um
fizesse especial menção, intentando todas as re-
cursos legais até na ultima instancia, foy
tudo quanto fôr necessario e substateliceo este
em quem couvier o bem das interesses d'elle an-
tergante. Assim a disse, do que davi se e me se

Luz. Montuio

diu este instrumento que lhe li, aceite e assignado
com as testemunhas presentes Justino Francisco
de Sá e José Pedro de Moura Rangel, perante mim
João Maria Ignácio Bueno de Sá, Tabelião que
subscreevo e assigno em publico e taxa.

Qu test. *ff* diverso.

João Maria Ignácio Bueno de Sá
Antonio Gomes das Chagas
Justino Francisco de Sá
Jo. Pedro de Moura Rangel

Procuração bastante que faz Gui-
lherme Sebastião de Sant'Anna,
ao Solicitador Odorico Fernandes da
Luz, na forma abaixo:

Saiba quantas este publico instrumento de
procuração bastante viram que no anno do Nas-
cimento de Nossa Senhora Jesus Christo de mil ai-
toentas noventa e dois, aos doze de Dezembro
n'esta Cidade de Mapaimbuco, em meu exato-
rio compareceo como Autorgante Guilherme Se-
bastião de Sant'Anna, morador n'esta Camar-
ca, reconhecido pelo proprio das testemunhas adi-
ante assignadas e lidas de mim Tabelião, do
que dou fe, perante as quaes pelo Autorgante
me foi dito que nomeara e constituiria seu
bastante procurador ao Solicitador Odorico
Fernandes da Luz, para o foro, defendel-o e
represental-o na peca contra elle Autorgan-
te intentada por Antonio Gomes das Chagas,
requerendo e allegando tudo quanto for neces-
sario, usando de todas as poderes permitidos em
Direito, e mais se de cada um fizesse mencão, inter-
por todas as recursos até a ultima instancia e
substabelecer esta em quem couvier. Assim a-
dree, do que dou fe, e me feo este instrumen-

to, que lhe li; aceita e assigna com as teste-
munhas presentes Gustavo Francisco de Sá e
se' Pedro de Moura Rangel, perante mim Joa-
quim Ignacio Buena de Faria, Tabellião que
subscriveo e assigna em publico e raro.

Em Test.^o JB diverso.

Joaquim Ignacio Buena de Faria
Guilherme Sebastian de Sant. Faria
Gustavo Francisco de Sá
J.º Pedro de Moura Rangel.

Procuração bastante que faz
João Luiz Pereira ao R.º Moisés
el Repetebano de Andrade, na for-
ma abaixo.

Saiba quantos este publico instrumento de
procuração bastante fizerem que no anno da
Maximista de Naxos Scythos foye blavisto de
mil oito-centas e noventa e seis, nas treze de
Dezembro, n'esta Cidade de Maxambomba, em
nheu cantorio campaneiro como Antargante Do-
na Cypriciana Maria Soares de Abella, na quali-
dade deigo como Antargante D. Maria Prada de An-
drade, na qualidade de inventariante das bens
do seu casal dos fallecimentos de seu marido o tenen-
te Joaquim Pedro de Andrade, cujo exalio e' credor
hypothecario da finado Pedro Fernando Alves, reconhe-
cido pela procura de mim Tabellião e das testemunhas
adiante declaradas e assignadas, da que da' fe' peren-
te as que por ella me foi dito que nomeava e
constituia seu bastante procurador a tutoria
Gustavo da Silva Santos, especialmente para ar-
matan = Sem effeito por ter-me enganado.

O Tabellião Faria

Hast. Monting

Procuração bastante que faz João Luiz
Teixeira ao Doutor Manoel Epiphania
da Andrade, na forma abaixo:

Saibam quantos este publico instrumento de
procuração bastante virem que no anno da nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil seta-
centas noventa e dois, aos treze de Dezembro, nes-
ta Cidade de Mapamombu, em meu cartorio
compareceu como outorgante João Luiz Teixeira,
morador na Paroquia, reconhecido pelo proprio de
meu Tabellião e das testemunhas adiante decla-
radas e assignadas, do que dou fei, perante as
quas por elle me foi dito que prohevera e consti-
tuirá sea bastante procurador ao Doutor Manoel
Epiphania da Andrade, para o foro em geral
e para defendel-o em quaesquer accões ou pro-
cessos civis e criminaes; fadendo requerer, as-
signar quaesquer terras e fazeis fazeis, inter-
tentar todas as recursos legais até a ultimo ins-
tancia em quaesquer Juizos ou Tribunaes, e fa-
zer tudo a mais que necessario for, segundo de-
tadas as poderes germitidos em Direito. Assim
o disse, do que dou fei, e me fedi este instru-
mento que lhe li, achito e assigna com as tes-
temunhas presentes Custans Francisco de La' Jo-
se Pedro de Albano Mangal, perante mim Joaquim
Francis Bueno de Tapa, Tabellião que subcrevo
e assigno em publico e raro.

Este test. de verd.

Joaquim Francis Bueno de Tapa

João Luiz Teixeira

Custans Francisco de La'

José Pedro de Moura Mangal

Procuração bastante que faz
D. Maria Rosa de Andrade a Ju-
rario Custans da Silva Santos, na for-

331
na abaixo:
Salvaõ quantas este publica instrumento
de fussumachos bastante virem que no armã
da taxacimento de taxa herbol Jesus Christõ de
mil oitocentas noventa e daiz, das quatorze
de Dezembro, n'esta cidade de Mapaimbã,
em buen cantorio campareces como Autorgan
te D. Manoã Rosa de Andrade, na qualidade
de inventariante das bens de sea caval for tal
lecimento de sea marido a tenente Joaquin
Pedro de Andrade, cuja exgalis e' credor hypothe
cario da finado Pedro Fernandes Alves, moradora
na Capital Federal e de passagem n'esta cidade, reco
nhecida pela pesquisa de muni tabelliaõ e das testem
nhas adiante declaradas e assignadas, da que sou
fi, perante as quaes por ella me foi dito que no
meara e constitua seu bastante qu' o emador do
herbol Antonio Caetano da Silva Santos, com po
deres genaes para a fôr e especialmente para co
brançar a que do exgalis inventariados da sea ditõ fin
do marido tenente Joaquin Pedro de Andrade deve o
exgalis da finado Pedro Fernandes Alves, fazendo
a cobrança amigavelmente, mediante acôrdo en
tre as interessadas, ou judicialmente, carecendo
todas as poderes em direito gemettidos para que
em nome d'ella autorgante como se quereute
faze fazea em juizo ou fora d'elle requerer al
ligar, defender todas as seus direitos e justica
em quaesquer causas ou demandas civis e crimis,
moris ou for mover em que for autor ou res
em um ou outro fôr, fazendo eitor, offerer de
caes, libellos, excoesões, embargos, excepções e au
tros quaesquer antigas; contrarios, produzindo
quinos e refangendo testemurhos; dar de seu
feito a quem lh'o fôr: quina decisoria e sup
pletivamente na alia d'ella autorgante e pa
gar dos tax jura mentos a quem couber, as
sistir das turnos de inventarios e partelhor com

Luit. D. mor. hij.

as citações para ellas, assignar autos requerimentos
 pro testar contra pro testos e terminas, ainda os de can-
 ções, negações, laudas, deis tenções; appellar, aggra-
 var ou embargar quer alguma sentença ou despacho e
 seguir estes recursos até maior alçada; fazer ex-
 trahir sentenças, requerer a execução dellas, seguir-
 tos; assistir aos actos de conciliação para as
 quaes lhe caberem poderes expressos e limitados,
 fedir processos, tamanha fazer vir com embor-
 gas de terceiro senhor e possuidor, juntar docu-
 mentos e tornal-os a receber, remanir de acções
 e intentar outras de novo, fazendo substituir
 em um ou mais procuradores e as substituir
 das em outras, ficando - lhe os mesmos poderes
 em seu vigor, e revogar os querendo; seguir
 da suas causas de ordens e arreas particulares,
 que sendo precisas serão providas com fa-
 zenda feita integrante d'esta procuração, e
 tudo quanto debem fazer feito pelo dito seu pro-
 curador ou substituído, por mette haver por
 firme e valioso, reservado para si toda a
 nova citação. E assim a parte, do que deu fe
 e me fedio este instrumento que lhe li, dei-
 to e assigna com as testemunhas presentes
 perante mim Joaquim Yrascio Bueno de
 Lima, tabelião que subcrevo e assigna
 em publico e raso.

Em test. de vend.

Joaquim Yrascio Bueno de Lima

Tida sem effecto a procuração supra
 e em frente, por que no acto de ser as
 signadas declarou a autorizada ter re-
 solvido quacquer de outra maneira salu-
 o fim da procuração. E assim supra.

Joaquim Yrascio Bueno de Lima

234
Scriptura publica de ven-
da da fazenda denominada "Oliveira",
que faz o Ex^{ma} Barão da Tingua
a Alfredo Braga, pela quantia de
R\$ 7.000.000, na forma abaixo:

Saiba quantas este publico instrumento de es-
criptura publica de venda virem que no anno da
Nascenta de Nosso Senhor Jesus Christo de mil ai-
taentas noventa e seis, aos vinte de Dezembro,
n'esta Cidade de Mapambomba, em meu canto,
na comparecencia pante jiratos e contratadas,
como Autorgante vendedor o Ex^{ma} Barão da Tingua
e como Autorgado comprador o Senr^o Alfredo Bra-
ga, ambas moradores n'esta Camara e reconhe-
cidas pelas provas de meu Tabelião e das teste-
munhas adiante declaradas e assignadas, da
que dou fé, perante os quaes pelo Autorgante
me foi dito que sendo senhor e possuidor da
fazenda denominada "Oliveira", situada no lugar
das Queimadas, Paroquia de Albarracim, d'esta Co-
marca de Iguaçu, composta de Casa de venda
coberto de telhas com dependencias, casa aonde
se acha o engenho de cana a vapor com todas
as pertences inclusive este, e mais benfeitorias
e bem assim um grande telheiro em baixo aau-
de esta estabelecida a Alama, cuja construcção
foi feita pelo Autorgado com autorisação auto-
risada do Autorgante, o qual telheiro mede cento
e vinte palmos de frente sobre duzentos vinte de
fundos, com forno, fideleiros e mais accesso-
rias pertencentes a Alama, cuja fazenda o au-
torgante houve por compra feita ao Juizado da
Trib^o Joaquim José de Oliveira, em pagamento de
divida hypothecaria e por escriptura publica
lancada no Cartorio da Segundo Officio des-
te Municipio de Iguaçu, e assim, senhor e pos-
suidor da dita fazenda, tem contratado vender
como de facto vendido tem de hoje para sempre

Ant. Monteiro

na Antorgada comprador a Senhor Alfredo Braga, pela
quantia de sete contos de reis, por conta de cujo
pagamento de o Antorgado na Antorgante a quan-
tia de seis contos e quatrocentos mil reis em mo-
da corrente, do que deu fe, ficando a dever o restan-
te da fassa ajustada, isto e a quantia de quatro
contos e seiscentos mil reis, pagaveis no prazo
de doze mezes, vencendo esta quantia as guias de
doze por cento ao anno, pagas semestralmente, fa-
cando ja pagar as guias do quinceis semestre a ven-
cer-se em trinta de Junho de mil oitocentos na-
venta e tres, e para bem que tera de pagar as gu-
ras da segunda semestre a vencer-se, e como
o fasso ajustado nao foi pago em sua totalidade
de todas as suas ord. vendidas, isto e, a de la fa-
zenda, suas dependencias, engenho, accessorias,
e benfeitorias existentes, inclusive a olaria e
telheiro construidos pelo Antorgado, ficando ligadas
cada uma para garantia do pagamento da quan-
tia de quatrocentos e seiscentos mil reis, que a Antorgado fica restituido e
as respectivas guias estipuladas, as quaes, na
falta de pagamento, quer da principal, quer das
mesmas guias no vencimento, serao elevadas
a um e meio por cento ao mez, accumuladas
de seis em seis mezes, ficando a Antorgante
vendedor e credor obrigado a receber qualquer
quantia que lhe seja dada por conta antes
do vencimento, pagando as mesmas guias de
doze por cento ao anno ate completa saluda-
da da divida; e no caso de ser a cobranca feita
judicialmente, o que Deus nao ha de permitir,
ficando a Antorgado obrigado a pagar mais
dez por cento de guias como indemnizacao das
respectivas despesas, sendo a Antorgado respan-
savel do pagamento dos arrendamentos das
terras, que pertencem ao Antorgado de Alana
picio, correspondentes ao anno corrente. O

Autorizante transfere na pessoa da Autorizada
tudo o direito, senhorio, jus e posse que tinha
na referida fazenda, a qual possuía livre e
desembaracada de quaesquer annos, e do quinto
casi da quantia recebida por conta, promet-
tendo fazer esta venda em todo tempo bono,
firme e valiosa e a ter com a Autorizada compra-
dor de qualquer dívida futura e quando o
chamarem a autorea, por bem. D'esta es-
criptura e da clausula constataste, que o
Sr. Antonio Autorga e a expanden pelo exercício
de Direito; devendo ser feito o registro da
hypotheca, na forma da Lei. Pela Autorizada
fui dito que aceitara esta escriptura como
lhe era feita e na forma d'ella e me apresentou
o tributo de pagamento de imposto de transac-
ções e licença da senhoria das terras, das terras
seguintes: Mensuro seis. Rendas da Estado do
Rio de Janeiro. Exercício de mil e trezentos noventa
e dois. A galha da terra do Recibo fôr debita-
da ao actual Collector a quantia de quatro cen-
tos mil reis que é de dez e quatro centos e vinte mil
reis, que pagou o Senhor Alfredo Braga pelo im-
posto respectivo a seis por cento sobre sete can-
tas de reis, que se foi quanto compra do Barão da
União as heranças existentes na fazenda
que foi da fazenda Doutor Oliveira, sito em Obare-
peçu. D'este termo, como consta do livro do compra-
dor. Collectoria de Obarepeçu, vinte e seis de
febreiro de mil e trezentos noventa e dois. Col-
lector - Bartolomeu Pinto do Brag. Descurar. J.
R. G. de Almeida. - Eu abaixo assignado, na gra-
teidade de promotor geral do ^{Jus} "Sen" Cande-
de Alencar, concedido licença ao ^{Jus} "Sen" Barão
da União para vender a ^{Jus} "Sen" Alfredo Braga
a fazenda que pertence ao Dr. Oliveira, perto
de Encarnação, freguesia de Obarepeçu, Munici-
pio de Iguaçu e em terras da fazenda de

Cabreu, pertencente ao Mangado de Maragães de
 que é senhor e administrador o mesmo ^{João Montez} João Cande
 de Affonso. Rio, quinze de Alqueires de mil alho centos
 noventa e dois. Antonio Indalio Monteiro. Re
 carheos a assignatura minha. Rio, quinze de Al
 co de mil alho centos noventa e dois. Este testem
 uho de verdade extar a seguir publico. Affonso
 Herculano do facto Porto. Adm. juntas e contra
 todas federações e assim habellias que laxeasse em
 minhas notas esta assignatura, a qual de mais de
 ser lida e acharem conforme assignações e as
 testemunhas que existerem. Maria Ramalho da Cruz
 e Antonio Rodrigues Garibaldi de Alqueires, que em
 de um Jaaglim Francisco Bruno de Faria, Pa
 bellias que a existerem.

Barão de Tinguá
 Afonso Braga
 Mario P. da Silva
 Ant. Rodrigues G. de Alqueires

Procuração bastante que faz
 D. Maria José de Vasconcellos Fer
 reira ad Solicitador Adorico Fer
 nandez da Luz, na forma abaixo:

Saibaõ quantas este publico instrumento
 de procuração bastante vierem que no anno
 do taxamento de taxas Senhor Jesus Christo
 de mil alho centos noventa e dois, digo noven
 ta e tres, aos doze de Janeiro, n'esta cidade
 de Maracumbá, em meu cartorio, peran
 te um habelliao campanheiro como autor
 gante D. Maria José de Vasconcellos Ferreira
 moradora n'esta Camara, na qualidade
 de tutora de seus filhas menores, recorre
 cida pela quozua de um habelliao e das
 testemunhas adiante declaradas e assigna
 das, da que dou fe, perante as quas for da

me foi dito que nomeara e constituiu em
bastante procurador a Sabedoria Adorica
Fernandes da Luz, para prestar as contas de
sua administração com referência aos bens
e ações das menores, receber tudo quan-
to for necessário, levantar do Thezouro Câ-
mbral as quantias precisas e dar quita-
ções ou recibos, representando a ella au-
torizando em todas as actos relativas, como
se fôr presente. Assim a disse, da que deu
fe, e me pediu este instrumento que lhe li-
ceita, e por nós saber exercerem, a seu cargo
assigna José Pedro de Moura Rangel, com
de testamentos presentes e futuros Rodrigues
Garcalves de Macedo e Manoel Romão da Cruz.
Perante mim Joaquim Ignacio Bueno de Faria
Tabellião que publiquemos e assignemos em publico
e raso.

Qui test. *ff* de verd.
Joaquim Ignacio Bueno de Faria
José Pedro de Moura Rangel
Rodrigues Gonçalves de Macedo
Manoel Romão da Cruz.

Procuração bastante que
faz D. Maria José de Vaccan-
cellas Ferreira a Antonio dos
Santos Barbosa, na forma
abaixo:

Saiba quantos este publico instrumento de
procuração bastante assim que na anno de
Naxeninto de Vaxo Sertão Jexu Pherito de
mil oitocentas noventa e tres, das doze de
Janeiro, nesta cidade de Macaúbo, em
meu cartorio compareceu como autor
gente D. Maria José de Vaccancellas Ferreira
macedora e esta Camarca, reconheceu pelo

propriedade de um tabellião e das testemunhas sedi-
ante declaradas e assignadas, da que da se, ge-
nente as que se por elle me far diti que no lue a
ra e canatubina sea bastante pro e mador as Auto-
nis das Santas Barboza, especialmente para receber
as juras de dez afobices genaes da valor. nomi-
nal de 1000000 cada uma, vencidas e que se po-
nem vencendo, para a que cande cumplas faderes,
faderes faderes de recibo e quitacoes. Chegue a di-
se da que da se, e me dedis este instrumento que
the li, acerto, e por não saber exereser, a seu rago
assigna José Pedro de Moraes Rangel com as teste-
munchas presentes bastantes Pinto da Cruz e dan-
tor João Fernandes do barto Thibau, gerente mui-
Joaquim Ignacio Bueno de Laria, tabellião que
subscrito e assigna em publico e caso.

Em test. J. de vend.
Joaquim Ignacio Bueno de Laria
J. Pedro de Moraes Rangel
Customa Pinto da Cruz
João Fernandes da Costa Thibau

Scriptura publica
de venda de um lote de terras
que faz José Maria de Freitas
Braga ^{esposado} Francisco Russa, pela
quantia de R\$ 300000, na for-
ma abaixo:

Saiba quantas este publica instrumen-
to de procuração, digo de scriptura publica
de compra e venda de terras serem que no an-
no da stacimienta de Nossa Senhora Jesus Chris-
ta de mil oitocentas noventa e tres, das vin-
te seis de Janeiro, nesta Cidade de Marum-
bomba, em meu Cantorio comparecendo por
ter juras e contratadas, como Antorgante me

dedor José Albano de Freitas Braga, e como Autor-
gado comprador Francisco Russo, ambos ma-
nadores na Capital Federal e de fazenda em
esta Cidade de Mapambomba, reconhecidos pelas
propriedades das testemunhas adiante Declarações
e designadas e estas de um Tabellião, do qual
sou Jé, perante as quaes pelo Autorgado foi
dado que sendo senhor e possuidor da fazenda
denominada da Engenho Pequeno, situada na
Freguesia de Jacutinga, Cidade de Mapambom-
ba, tem contractado vender, como de facto ven-
de de hoje para sempre ao Autorgado Francis-
co Russo, um lote de terreno, desmembrado da
dita fazenda, com setenta metros de frente por
cento e cinquenta metros de fundo, angren-
tado pela estrada com a estrada, e pelos lados
com as brevedades José Albano de Freitas Braga e sua mu-
lher D. Paroia Braga, representada pela seu dito marido,
conforme a escritura que apresentou e fica registrada e archi-
vada em cartório, pela qual se trata de trezentos e sessenta mil
reis, que os Autorgados declararam haver recebido do Autor-
gado em moeda corrente e das quitações do preço da venda,
transferindo desde já na pessoa do Autorgado todo o do-
mínio, senhorio, juro e posse que tinham no referido lo-
te de terreno, que possuirão livre e desembaraçado de
qualquer ônus e compromettem fazer esta venda bair,
fornecer e valiosa e a tirar a Autorgado de qualquer dívida
futuro e quando a chamarem a autoria for bem d'isto exar-
tado e da clausula constitutiva que o direito Autorga. Pelo Au-
torgado foi dito que aceitava a presente escritura como he-
ra feita e na forma d'ella, e se apresentou a bilhete de venda da
forma seguinte: Vendas da Estado do Rio. Exercício de mil e cento e
trezentos e treze. A folha da livro de receita fica debitada ao actua-
l Collector a quantia de mil e trezentos e sessenta mil e seiscentos e
setenta e cinco francos Russo pelo impacto respectivo a seis por cento de trezen-
tos e sessenta mil reis por quanto compra a José Albano de Freitas Braga
um lote de terreno com 70^{os} de frente e 150^{os} de fundo na fazenda da
Engenho de D. de Engenho Pequeno, sua data de... f. 1^o. Collect. a. 18...

Paul. Monteiro
Coutinho Pente da Cruz

por ambos vinte e seis de Janeiro de 1874. O Collector Coutinho Pente da Cruz
Ocorreu A. R. J. de Almeida. Vale a entretinha no principio da escriptura, que
deixou a mulher. Assim jurei e contratados seducidos a mim habelliao
que barrasse em minhas uotas esta escriptura, e qual, depois de
lida e acharem conforme, exigidas com as test. presentes Antonio
Augusto de Andrade Brays e Antonio Rodrigues Juvenal de Almeida de
ante mim Joaquim Guacim Bruno de Paulo, habelliao que a exercei.

Jose Maria de Freitas Bragosa
Francisco Rios
Antonio Augusto de Brays
Ant. Rodrigues Juvenal de Almeida

Procuração bastante que
faz o Doutor Jose Fructuosa
Kangel a Jose da Silva Bro-
ra, para fôrna abaixo:

Sabida quantas este publico instrumento de
procuração bastante viem que na anna
da tax cimento de Maria Fuchos Jose Placido
de mil e setecentas noventa e tres, das daiz de
Fevereiro, n' esta cidade de Maracumbaba,
em meu Cartorio compareces como autoran-
te o Doutor Jose Fructuosa Kangel, rubrado
n' esta cidade e reconhecido pelo proprio de
mim habelliao e das testemunhas habelliao
declaradas e exigidas, da que dou fe, fe-
ranche as quaes por elle me foi dito que no
meada e cartetinha seu bastante procura-
dor a Jose da Silva Broca, especialmente
para receber na reparticao competente
as seus vencimentos como Promotor aparen-
tado por acto da Assembleia Legislativa conferido
do pelo Ex. Presidente do Estado, a contar da
data de sua demissão do referido cargo, pa-
dendo receber, exigidas recibos, quita-

331
facha, folha de pagamento e quizes quer faperis que
ciras, representando a elle Antorgante como se
foza presente, com amplas poderes. Assim a
dizer, do que dau fe, e me fedi este instrumento
que the li, acerto e assigna com as testemunhas
quizeses Joaquin Malagueras de Andrade e Jose
Pedro de Sousa Rangel, fuzante mim Joaquin
Ignacio Bruno Artana, Labellio que subscro
e assigna em publico e legal

Em test^o ff de vero
Joaquin Ignacio Bruno Artana
Jose Francisco Rangel
Joaquin Malagueras de Andrade
J^o Pedro de Sousa Rangel

Procuração bastante que faz
D. Julia Lyabel de Souza Dias, ac-
tuaria Cretaria da Silva Santos, na
forma abaixo:

Sabida quantos este publico instrumento de pro-
curação bastante vierem que no anno da classi-
mento de classe Santa Jesus Christo de mil oitocen-
tos noventa e tres, dia dois de Fevereiro, nesta ci-
dade de Maxambomba em meus Cartorio campane-
co como Antorgante D. Julia Lyabel de Souza Dias,
viuva residente na Capital Federal e de Gaxaguen
n'esta cidade, recolherida pela progre de mim
Labellio e das testemunhas adiante declaradas e as-
signadas, da que dau fe, perante as quizes for elle
que foi dito que nomeara e constitua seu bas-
tante procurador a Actuario Cretaria da Silva San-
tos, especialmente para receber no Theouro facio
nal ou aarde fat de direito, se rememintar, po-
das, montepio ou pensão a que tem direito elle
forante na qualidade de viuva do fuzado capi-
tão da Corpo de Fuzenda da Armada Guilherme
Jose de Souza Dias, assignando folha de pagamen-

to, qualesquer terras ou fazendas deprecias, recobras ou gentilezas,
e fazer tudo o mais que necessarios for, como se fora presente.
Assim a disse, da que deu fe', e me fedi este instrumento
que lhe li, aceita e assigna com os testemunhas presentes Alva-
rio Ramalho da Cruz e Gustavo Francisco de Sa, perante mim
Joaquim Ignacio Bueno de Faria, Tabelião que subscrevo e
assigno em publico e raso.

Em test.^o de ver.^o

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
Julia Izabel de Souza Dias
Mario P. da Cruz.

Gustavo Francisco de Sa

Substabelecimento de procura-
ção, na forma abaixo:

Saiba quantas este publico instrumento
de substabelecimento de procuração vierem que no
anno da acta emmento de 1880. Substabelecimento de
to de mil oitocentas noventa e tres, da data de
Perereino, n'esta cidade de Olinda, bairrada, bairrada
ca de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em meu con-
tario compareceo Bernardino Jari de Souza Netto
junior, reconhecido pelo proprio de mim Tabelião
e das testemunhas adiante declaradas e assigna-
das, da que deu fe', perante as quaes for elle me fedi
dito que substabelece na pessoa de seu cunhado Fe-
lippe Kery Cabral de Moraes todas as poderes da pro-
curação passada por sua mãe D. Cypriana de Alva-
ria Soares de Netto, inventariante das bens de seu
casal, especialmente as de transferir para os nomes
individuaes das respectivas herdeiras e d'ella viuda
inventariante, as accões da Banco do Brazil, de-
accão com a Estrada do Juiz. Assim a disse, da
que deu fe', e me fedi este instrumento que lhe li, ace-
ta e assigna com os testemunhas presentes Alvaro Ra-
malho da Cruz e Gustavo Francisco de Sa, perante mim
Joaquim Ignacio Bueno de Faria, Tabelião
que subscrevo e assigno em publico e ra-

398

Em test: JP de vero
Jaquim Ignacio Bueno de ~~Sanjoão~~
Bernardino Joze de Souza e Mello
Mário R. da Cruz
Gustavo Francisco de ~~Pa~~

Procuração bastante que
faz D. Paula Norbertina Trochet a
Honorio Antonio Soares.

Saiba quantas este publico instrumento de procu-
ração bastante virem que no anno da assignatura
destas sentenças de mil e trezentos e noventa
e tres, das nove de fevereiro, n'esta cidade de Olinda
bonita, em meu e autorio compareceu como Antor-
ga D. Paula Norbertina Trochet, moradora n'esta Camar-
ca, reconhecida pela propria de um tabellião e das
testemunhas adiante declaradas e assignadas, da
que deu fe, perante as quaes por ella foi dito que
nomeada e constituida seu bastante procurador
a Honorio Antonio Soares, especialmente para re-
ceber na Thesouraria da Cidade da Rio de Janeiro
as suas rendimentas na qualidade de professora
publica da escola da sexo feminino da Thieochas
d'esta Peregria de Jacutinga; fazendo assignar
quaesquer Termas e pagar as devidas, pagas de paga-
mento, fazer as recibas e quitacoes, como se fora pre-
sente ella Antorgante. Assim a disse de quem deu
fe, e me fedi este instrumento que lhe li, e o li
assigno, com as testemunhas presentes Jari Pedro de
Moura Naveg e Gustavo Francisco de ~~Pa~~, perante
meu Joaquim Ignacio Bueno de ~~Sanjoão~~, Tabellião
que subscrevo e assigno em publico e sano

Em test: JP de vero
Jaquim Ignacio Bueno de ~~Sanjoão~~
Paula Norbertina Trochet.
J. Pedro de Moura Naveg
Gustavo Francisco de ~~Pa~~

Hast. Montuio

Procuração bastante que
Francisco Benjamin Soares a Ho-
norio Antonio Soares.

Saiba quantas este publica instrumento de pro-
curação bastante norem que na anna da Vascunha
da di. Maria Luiza Jesus Christo de mil oitocentos e
noventa e tres, da mare de Terceiro, n' esta Cidade
de Mapamombu, em meu Cantorio camphoreo co-
mo Antorgante Francisco Benjamin Soares, mora-
dor n' esta Cammuna, reconhecido pelo proprio de mim
Pabelliao e das testemunhas adicente declamadas e
assignadas, do que dou fe, perante as quaes por
elle me foi dito que nomeava e constitua seu
bastante procurador a Honorio Antonio Soares
especialmente para receber das caixas da Governan-
da Estado da Rio de Janeiro as alugueis da predio si-
tuado no lugar da Riachão, Freguesia de Jacutinga
acompado com a escala publico da sexo feminino
da dito lugar, assignando quaes que termos e fa-
por as predias, fazer as recibas e quitacoes, como si
fora elle proprio Antorgante. Assim a dize, do que
dou fe, e me pediu este instrumento que lhe li, ac-
to e assigna com as testemunhas presentes José
Pedro de Alamo Rangel e Gustavo Francisco de Sa-
perante mim Joaquim Ignacio Bueno detario, Pabel-
liao que subscrevo e assigna, em publico e raso.

Teste de mim de

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
Francisco Benjamin Soares
J. Pedro de Alamo Rangel
Gustavo Francisco de S.

Es scriptura publica de ven-
da de um prasso de terras, que
fazem a Santos João Fernando
da Costa Shibau e sua mulher

201
a Luiz de Albelo Pereira de Castro, pela
quantia de \$ 200.000, na forma
abaixo:

Scibão quantas este publico instrumento de
escriptura publica de venda de terras raras
que na annua da caxa municipal de Casso Ventoso
Jesus Christos de mil oitocentas noventa e tres
nao degressos de Terereiro, n'esta cidade de Ita-
pombombo, em meu cartorio compareceram
partes juntas e contratadas, como Autorgantes
vendedores o Doutor João Fernandes de Castro
Thibau e sua mulher D. Bibiana Emilia Aldeia-
ras Thibau, esta representada por aquelle como pro-
curador bastante, moradores n'esta cidade, e
como Autorgado comprador Luiz de Albelo Perei-
ra de Castro, morador na Capital Federal, reca-
nhados pelas provas de cinco habellias e
das testemunhas adiante declaradas e assigna-
das, do que dao fe, perante as quaes pelos auto-
rantes me foi dito que erao senhores e pro-
prietarios de terras n'esta cidade de Ita-
pombombo que fazem parte da sua fazenda deno-
minada da Magrota, e fazem venda, como
de facto vendido tem de hoje para sempre, de
um pedasso de terras desmembrado da referida
fazenda, ao Autorgado, com dez braças de fre-
te por vinte cuicas de fundas, fazendo frente
pela estrada geral e angustada pelo lado da
cima e pelas fundas com elles autorgantes e
pelo lado de baixo com terras de Joaquin José
Pereira Braga Junior, pela quantia de duzentas
mil reis, que elles autorgantes recebem da
Autorgado em dinheiro corrente e dao quitacao
da referida quantia, preço da venda, para nem-
ca mais tornarem a pedir, transferindo de
pois no pexão da Autorgado tudo o devido, sem
rio, pois e faze que terras no mencionado pedasso
de terras, o qual passamos livre e desembaraçado

Thos. Montague


da de quæxquer annos e promettiam fazer esta
renda em todo o tempo ha, firme e valiosa
e a finar a Autorgado comprador de quæxquer
dividas futuras e grandes a chamarem a autoria
por bem desta excriptura e da clausula constituti
que a direito autorga. Pelo Autorgado foi dito que
aceitava esta excriptura como lhe era feito e na
forma d'ella e me apresentam a hillite de sign de terra
seguinte: Sempre quatorze. Rendas da Entada de Rio
Exercicio de mil oitocentas noventa e trez. e folhos
da Livro de Receita que debitado ao actual Collector
a quantia de doze mil reis que fozam a Sentor.
Luis de Mello Pereira de Castro fello imparte respecti
vo a seis for cento e oitocentas mil reis for quatorze
campana do Doutor João Fernandes de Castro Thibau e
sub muller, um praxe de terras desmembradas da
fazenda da Elbagueta n'esta Cidade, com dez boieas de
frente for vinte e cinco de fundas, quin da habellia
Majors Bueno de tano. Collector de Maxamboa de
reis de Exercicio de mil oitocentas noventa e trez. O Collector
baptista Pinto do breg. Oms. A. B. J. M. de. Assim justis
e contratadas fedinas a mim habellia que taurasse em
muitas notas esta excriptura, que assignam com as
testemunhas presentes, depois de lida e acharem confor
m, perante mim Jaquim Ignacio Bueno de
Paula, habellia que a exereci.

J. João Fernandes da Costa Thibau
Luis de Mello Pereira de Castro
J. Pedro de Moura Rang
Gustavo Francisco de Sa

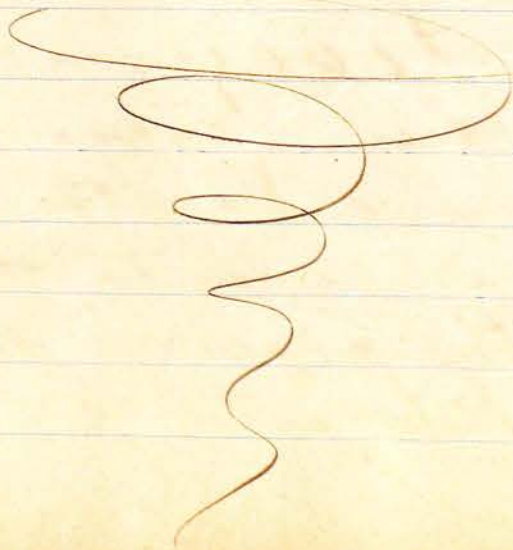
Procuração bastante que
faz Verissimo Jose Albachada
das Doutores Jose Pereira Raba
ques Paulo Sabrinho e Albanoel
Pepiphario de Andrade.

Sabão quantos este publico instrumento

de presencas bastante virem que no anno de
estabelecimento da cidade de Santa Cruz de Jesus Christo de mil e
trezentos e treze, das vinte e tres de fevereiro, na
cidade de Mapaimbamba, em meu cantorio cam-
reza como Autorgante Verissimo Jose Machado
fazendeiro, morador nesta Camara, reconhecido pelo
procurador de um Pabelhão e das testemunhas adiante
delaçadas e assignadas, do que deu fe: perante as
quas foi elle que fez dito que nomeava e constitui
Tua eia procuradores das Dantas Jose Pereira
Rodrigues Paulo Sabino e Manoel Epiphany
de Andrade, a quem concede plenas poderes para re-
presentarem a elle Autorgante em quas quer occasi-
em que a Autorg: for interessado, quer como autor,
quer como reo, terceiros subrogante, assistente ou
opponente; concedendo-lhes todas as poderes em di-
recto permittidos como se de cada um fizesse ex-
plicita menção, inclusive a de substitue-los. Vi-
viu a dize, do que deu fe: e me pedio este instru-
mento, que lhe li, acito e assigna, com as testemu-
nhas presentes Gustavo Francisco de S: e Jose Pedro
de Almeida Nogueira, perante mim Joaquim Gu-
eis Bueno de Faria, Pabelhão que subscrevo e as-
signo em publico e raro.

Em testº  de nos.

Joaquim Ignacio Bueno de Faria
Verissimo Jose Machado
Gustavo Francisco de S:
J. Pedro de Almeida Nogueira



Procuração bastante que faz
 Manoel Leite de Magalhães,
 na fôrça Manoel Esquiviano de
 Andrade, na forma abaixo.

Saibaõ quantas este publico instrumento
 de procuração bastante e sem que no au
 na da nasciminto de Nosso Senhor Jesus Chris
 ta de mil oitocentos noventa e três, aos vni
 te seis de fevereiro, n'esta Cidade de Maga
 lham, em meu cantorio campaneiro co
 mo autorzante Manoel Leite de Maga
 lhães, moador n'esta Camara e recohe
 cido pelo proprio de mim Pabellão e das tes
 temunhas ladiante assignados, do que dou
 fe, perante as quaes me disse que nomea
 va seu bastante procurador a Doutor Mano
 el Esquiviano de Andrade, para o fôrça em ge
 ral. E presu a disse, do que dou fe, e ubi
 dis este instrumento que lhe li, aceto e as
 signa com as testemunhas presentes, pe
 diante mim Joaquin Ignacio Bueno de
 Tamo, Pabellão que subseu e assigno em
 publico e raso.

Em test.  de vend.

Joaquin Ignacio Bueno de Tamo
 Manoel Leite de Magalhães.

Broz Pereira Mascid

J. P. de Moura Rang.

2401
Scriptura publica de venda do Banco Lealdade, que faz Joaquim de Souza a Companhia Caeira Humby, representada por seu Director Presidente Virikano Caldas, pela quantia de \$ 2.000.000, na forma abaixo.

Sabao quantas este publica instrumento de escriptura publica de venda virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentas e noventa e tres, das seis de Marco, n'esta Cidade de Maranhão, em menção torio comparecerão partes justas e contratadas, como Autorgante vendedor Joaquim de Souza, e como Autorgado compradora a Companhia Caeira Humby, representada por seu Director Presidente Virikano Caldas, da foz e agem n'esta Cidade e reconhecidas pelas grossas de min. Tabellião e das testemunhas adiante declaradas e assignadas, do que dar fei, perante as quaes fols Autorgante faz dito que sendo o autor e foz e agem do Banco denominado "Lealdade" com todas as respectivas pertencas e accessórias, a qual navega da Freguezia da Pilar a Capital Federal e vice-versa, tem contratado vender, como de facto vende a referida Companhia Caeira Humby, representada pelo dito Director Presidente Virikano Caldas, pela quantia de dois contos de reis, que o Autorgante vendedor recebeu do Autorgado compradora em moeda corrente, do que dar fei, e da plena e geral quitacao da referida quantia, fizes da venda, assim de jamais tornar a fedil-a, transferindo desde já na Autorgado todos os direitos, senhores, juros e parte que tem no referido Banco Lealdade, a qual passaria livre e desembaraçada de quaisquer annos, e promettia fazer esta venda boa, firme e valida em todo o tempo e a ter a Aut.

Thos. Monteiro

torgada de quaequer duvidas futuras e quando a
 chhumarem a auctoridade. Pela Autorgada foi dita
 que accitaria esta escriptura como elle era feita e
 na forma d'ella e nel apresentau a bilhete de si-
 gna da Teor seguinte: Numero vinte um. Reu-
 das da Autada da Rio de Janeiro. Accercio de mil oit-
 tocentas noventa e trez. St falias da livra de Re-
 ceita fica debitada ao actual Collector a quantia
 de cem mil reis que pagau a Campanhia Caixa
 Humby por seu Director Presidente a Senhor Viriano
 Caldas, pelo imposto respectiva a cinco por cento sobre
 das cantas de reis, for quanto comprou a Joaquim
 de Souza, o Banco denominado Lealdade com todos
 os seus pertences e accessorias, a qual barco nave-
 ga da Pila da Capital Federal e vice-versa, qua do
 Vabelliao Major - B. de Tania, d'esta Cidade. Collecto-
 ria de Chapam-bonho, seis de bancos de mil oit-
 ocentas noventa e trez. O Collector - Caetano Pinto
 da Cruz. O Escrivaes - A. R. Ganealves de Almeida. Os
 seus juxtos e contratadas deducio a um Vabel-
 liao que larrasse em muitas ratas esta escrip-
 turad, a qual, depois de lida e acharem confor-
 me, assignao com as testemunhas presentes
 Gustavo Francisco de Sa e Jose Pedro de Moura
 Rangel, gerante um Joaquim Ignacio Pua-
 no de Tania, Vabelliao que subscreeva e assigna
 em publica e raso.

Em test.

De vero

Joaquim Ignacio Pua no de Tania

Joaquim de Souza

Viriano de S. Caldas

Gustavo Francisco de Sa

Jo. Pedro de Moura Rangel

2431
Es scriptura publica de venda
do Parco denominado "Lealdade"
que faz a Companhia Cacina Hum-
by, representada por seu Director
Presidente Viriano Caldas e Jo-
quin de Souza, pela quantia
de R\$ 5.000.000, na forma abaixo

Sabão quantas este publico instrumen-
to de escriptura publica de venda do Parco
denominado "Lealdade", com todas as seus pertencen-
tes e accessorias, virem que no anno da Cria-
mento de Nossa Senhor Jesus Christo de mil oito
centas noventa e trez, das sete de Marco, n'es-
ta Cidade de Mapambomba, em meu Cartorio
compareceram partes jurtas e contratadas, como
Autorgante vendedora a Companhia Cacina
Humby, com sede na Capital Federal, represen-
tada pelo seu Director Presidente a Senhor Viriano
Caldas, morador em Netheroy, e como Autorga-
do comprador a Senhor Joaquin de Souza,
morador na Capital Federal, ambas de pas-
sagem n'esta Cidade e reconhecidas pelas
proprias de meu Tabelliao e das Testemunhas
adiante declaradas e assignadas, da que dau fe-
zerante as quaes pela Autorgante vendedora, por
seu representante, me foi dito que venda sembo-
ra e passadora do Parco denominado "Lealdade"
com todas as seus respectivas pertences e accesso-
rias, o qual navega da Freguezia da Pilar a Ca-
pital Federal e vice-versa, tem contratado ven-
der, como de facto vende ao Autorgado com-
prador Joaquin de Souza, pela quantia de
cinco centas de reis, que ella Autorgante re-
cebeu do Autorgado em moeda corrente, da
que dau fe, pelo que esta plena e geral qui-
tação da referida quantia, queco da ven-
da para nunca mais tornar a ser pedida
do Autorgado, nem por ella autorgante, nem

por seus successores ou quem quer que seja, trãse
 firmada desde já na fôrma da Autographo compra
 por todo o direito, subscrito, jús e posse que tenho no re
 ferido Banco Lealdade, seus pertences e accessorios
 e prometto fazer esta venda boa, firme e solida
 em todo o tempo e a ter a Autographo de qual
 quer duração futura e quando a chamarem
 a autoris, por bem d'esta escriptura e da clau
 sula constitutiva que a direito autogra. Pela au
 tographo foi dito que aceitava esta escriptura
 como lhe era feita e na forma d'ella, e me apre
 sentou a cartabamento do imposto do Tes. Re
 quinte: Numero vinte e trez. Rendas da taxa do
 Rio de Janeiro. Exercício de mil e trezentos nove
 ta e trez. A folha da Livro de Receitas foi debita
 do actual Collector a quantia de Duzentos e cin
 coenta mil reis que pagou a D. Carlos Joaquin
 de Souza pelo imposto respectivo a cinco por cen
 to sobre cinco centos de reis, por quanto cam
 pra a Companhia Brasileira de Navegação, representada
 pelo Director Presidente a D. Carlos Joaquin Cal
 das, o Banco denominado "Lealdade", com todos
 os seus pertences e accessorios, a qual Banco navega
 da Pilar da Capital Federal e vice-versa, quia toda
 oba por - D. Letania, habelliao d'esta Cidade. Col
 lectoria de Mapambombo, sete de bancos de mil
 e trezentos e trez. Collectores - Bartolomeu Pinto
 da Cruz. Exercícios - A. R. Gonalves de Almeida. Os
 em jústas e contratadas fedivas a um habelliao que
 lavasse em minhas rotas esta escriptura, a qual
 depois de lida e acharem conforme, assignado com as
 testemunhas presentes Gustavo Francisco de L. Jo
 se Pedro de Moraes Rangel, perante um Joaquin Igua
 cio Bueno de Faria, habelliao que a escrevi.

Vicente de S. Caldas
 Joaquin de Souza
 Gustavo Francisco de L. Jo
 se Pedro de Moraes Rangel

44
Escreitura publica de ces-
são e traspasso da direito e acção
da metade da fazenda de São Pedro
Velho que fazem o Doutor Brasi-
lio da Silva Barreira e sua mu-
lher a Manoel Gil Ferreira,
pela quantia de \$ 35.000.000.
na forma abaixo:

Saibaõ quantos este publico instrumen-
to de escriptura publica de cessão e traspasso
virem que na summa do documento de Xassa
Senhora Jesus Christo de mil oitocentas e nove-
ta e trez, aas onze de Maio, n'esta Cidade
de Barcumbomba, em seu cartorio, perante
mim Sabellio comparecerão partes justas e
contradas, como Autorgantes cedentes a Dou-
tor Brasilio da Silva Barreira e sua mulher
D. Constança Carneira Barreira, actualmente
nas Cidades da America da Norte, representadas por
seu bastante procurador Francisco Xavier Nunes
da Costa, e como Autorgado cessionario Manoel
Gil Ferreira, moradores na Capital Federal e
de passagem n'esta Cidade, reconhecidas pelas pro-
prias de mim Sabellio e das testemunhas e
diante declaradas e assignadas, da que daõ fe,
perante as quaes pelas Autorgantes, por seu pro-
curador, me foi dito que tendo comprado, por
escriptura publica de vinte e nove de Setembro
de mil oitocentas e noventa e um, nas matas do
Sabellio Bruno ditario, a Pedro Ribeiro Paes Le-
me a fazenda denominada de São Pedro Velho,
situada na freguezia de Xassa Senhora do Ros-
rio de Iguaçu, com benfeitorias, dependencias
existentes, matas singeis, capoeiras, fustas e ta-
da o terreno que tem um milhão e duzentas mil
braças quadradas, cantada pela Estrada de Ferro da
Rio do Arco e cujas confrontações constão da
referida escriptura de compra, que foi feita de

Laut. Monbrun

sociedade e em communhão com a Antorgado, a qual
 fica fazendo parte integrante d'ella, tem elles Antor-
 gantes contratados cedem e traspassar, como de facto
 cedem e traspassam na pessoa da Antorgado alcaide
 Gil Ferreira, todos o direitos e ações e fizes que tinham
 na metade da referida Fazenda de São Pedro Velho com
 todas as dependencias, benfeitorias, matas e terras e to-
 do quanto for relativo a ella, bem como o direito de
 fazer da Governança que a exerceu indenizações pelos terre-
 nos occupados e cortados pela estrada de ferro da Rio
 do Arno, pela quantia de trinta e cinco contos de
 reis, que representa metade da fmea da compra
 feita, e deão plena e geral quitação ao Antorga-
 do, promettendo fazer esta cessão e transference
 de direitos e ações em todo o tempo bom, firme
 e valida e a ter a Antorgado de qualquer
 duvida futura e quando a chamarem a
 ordem, por bem d'esta escriptura e da
 clausula constitutiva que o direito Antorga, e
 a respectar e exerce de direito, visto elles Antor-
 gantes acharem-se indenizadas da parte
 pecuniaria com que entraram para a cam-
 pra da referida Fazenda, que fica em toda
 a sua plenitude cedida e traspassada ao An-
 torgado. Pela Antorgado foi dito que aceitara
 esta escriptura como elle era feita e na forma
 della. Assim juras e contratadas fedem
 a mim Vabellias que lereisse em vultas
 nadas esta escriptura, a qual depois de lida
 e acharem conforme, assignou com as fizes
 minhas presentes Gustavo Francisco de Sá
 e José Pedro de Almeida Rangel, perante mim Juiz
 quem Ignacio Bueno de Almeida, Vabellias que a escrevi.
 Ficou sem effecto esta escriptura fmea
 ser lereada outra for que a cessão faga
 impacto.

O Vabellias

Bueno de Almeida

45V
Procuração bastante que fa-
zer Juliana Maria da Concei-
ção, Maria Catharina Ramos, Ely-
dia Thereza da Conceição, Barcel-
lina Maria da Conceição, Felici-
dade Maria Florinda, Francisca
na Pinto Alachado e Luzia Ma-
ria Bastos, a Antonio Garçal-
ves das Santas Bastos, na forma
abaixo:

Sabida quantos este publica instrumento
de procuração bastante vierem que no anno do
nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentas noventa e tres, aos quatorze de Mar-
ço, nesta Villa e Camara de Iguaçu, na Fazenda
de Alvaria aonde vive, aqui perante mim Tabel-
hão campaneiro como Antergantes Juliana
Maria da Conceição, Maria Catharina Ra-
mos, Elydia Thereza da Conceição, Barcel-
lina Maria da Conceição, Felicidade Maria
Florinda, Francisca Pinto Alachado e Luzia
Maria Bastos, todas maiores e seus juris re-
conhecidos pelas progenias de mim Tabelhão e
das testemunhas diante declarados e assigna-
das, do que dou fe, perante os quaes por ellas
Antergantes me foi dito que nomearão e con-
tituirão seu bastante procurador a Antonio
Garçalves das Santas Bastos, especialmente fa-
za fazer venda das apalices que lhes per-
tencem e que houverem de legados da fundação
d. alvaria faze de Jesus Bastos, em verba testa-
mentaria, podendo receber dar quitação
ou recibo, assignar quaesquer fazeis e termos
precisos, fazer as necessarias transferencias
e tudo o mais quanto necessario for, como
se ellas antergantes fizessem presentes, e gan-
do de todas as fademes necessarias e permittir
dos em Juizo, como se de cada um fizessem

Haut-Montigny.

mensais. Assim a dixeram, e que deu fei, e me ge-
dicaõ este instrumento que lhes li, acceitas, assigna-
da duas autorgantes, que sabem escrever, de seu bra-
pois fôrto, e as demais que não sabem escrever, as-
signa Joaquin José Rabello Pereira a rago das mes-
mas, com os testemunhos presentes, perante
mim Joaquin Ignacio Bueno de Faria, Rabel-
lão que subscrovo e assigno em publico e ra-
sa.

Em test. B de vend.

Joaquin Ignacio Bueno de Faria

Maria Catharina Ramos

Francelina Pinto Machado.

Joaquim José Rabello Pereira

José Jacques Ferraz

Manoel Luiz Arões

Descriptura publica de ven-
da de uma data de terras que faz
Luiz José de Vargas Dantas do Ten.
Cor. e Tharcia Pereira da Silva Durão,
pela quantia de \$ 500.000, na fór-
ma abaixo:

Saibaõ quantos este publica instrumenta
de escriptura publica de venda de uma data de
terras vivens que no anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oitocentas noventa e tres
aos dezesseis de Março, nesta cidade de Olinda, um-
bomba, em meu cartorio campaneiro e partes jus-
tas e contratadas, como Autorgante vendedor Luiz
José de Vargas Dantas e como Autorgado compra-
dor a Tenente Coronel e Tharcia Pereira da Silva Du-
rão, moradores, aquelle na Capital Federal, e este
n'esta Barranca, reconhecidas pelas quinquas de
mim Rabelião e das testemunhas adiante decla-
radas e assignadas, da que deu fei, perante as
quas pelo Autorgante me foi dito que venda
seu e fazedor de uma data de terras no lu-

261
que denominada Sitio Velho da Elbarrinha, Freguesia
de Marapicú, d'este Camanca, a qual data de terras
tem cincoenta e nove braças de testado com mil
cento e dezenove braças de fundas, confrontando de
la testado e um das ladas com a Autorgado compra-
dor, por outro lado com as herdeiras de Antonio Gomes
da Elbarte, e pelas fundas com o Rio Ipyranga, e ha-
ve por compra feita a seo viúva e herdeira João Luiz
de Vargas Dantas, tem contratado vender, como
de facto vende de hoje para sempre ao Autorgado
Tenente Coronel Charles Pereira da Silva Dama
dela quantia de seiscentos mil reis, a referida da-
ta de terras, recebendo neste acto o Autorgante do
Autorgado a referida quantia, preço da venda, da
que deu fe, pelo que dara plena e geral quitação d'ella
para nunca mais tornar a ver dedido, nem
for elle Autorgante, nem for seus herdeiros ou succes-
sores, transferindo desde já na feição da Autorga-
da todos os direitos, senhorios, jus e fôrese que tinha
nas mencionadas terras, e que gozava livres e desem-
baracados de quaisquer annos, e promette fazer esta
venda em todo tempo boa, firme e valida e a tirar
o Autorgado de qualquer dvida futuro e quando
a chamarem a autoria, por bem d'este escriptu-
ra e da clausula constitutiva que o direito Autorga.
O Autorgado comprador fica com o direito de cobrar
todas as arrendamentas vencidas. Pelo Autorgado
faz dito que acceptara esta escriptura como elle era
feita e na forma d'ella e na apresentou a bilhete de
viza do teor seguinte: Numero vinte seis. Venda
do testado do Rio de Janeiro. Exercício de mil oitocentas
noventa e tres. A folhas do livro de receitas fica de-
bitada ao actual Collector a quantia de trinta e
seis mil reis que pagou o Senhor Coronel Aguiar
Pereira da Silva Dama pelo imposto respectivo a
seis por cento sobre seiscentos mil reis, por quanto
compra a Luiz José de Vargas Dantas uma data
de terras no Sitio Velho da Elbarrinha, Freguesia

4
had. morning

de Alameda, com 1119 braças de fundas, 59 de testada, com
privilegio com a comprados e as vendeiras da fundado Auto
rio Gomes da Monte e fundas com o rio Uyranga, que
da Tabellão Major Faria, Sexto Cidade. Collectario de Elba
vambomha degeais de Alameda de mil oitocentos noventa e
trez. O Collector Collectario Pinto da Cruz. O Acc^{to} S. P. G. B.
de Alameda. Acemi juxtas e contratadas dedidas a um
Tabellão que lar laxe em muitas notas esta escriptu
ra a qual, depois de ser lida e acharem conforme as
suas, com as testemunhas presentes Jaci Pedro de
Alameda Rangel e Gurtano Francisco de Sa, perante mim
João Maria Francisco Pereira de Almeida, Tabellão que subscreevo.

Jac^{to} G. de Faria e Santo
Agarias Pereira da Silva Durães.
J. Pedro de Alameda Rangel
Gurtano Francisco de Sa

444
A Antorgante me foi dito que sendo senhora e
possuidora das benfeitorias de um sitio, constan-
tes de uma casa coberta de telhas com suas di-
ferencias e diversas arvores fructiferas, entre-
ras de Christino Baptista Goncalves, nesta Ci-
dade de Chaparrumbom, Freguesia de Jacutinga, em
frente a estrada de Guaxinim, tem contratado
vender estas benfeitorias ao Antorgado Manoel
el Jacquim Villola Bastos, pela quantia de tre-
zenta mil reis, que depois res, como de facto
vende, recebendo n'este acto a referida quan-
tia, queco da venda, pelo que da plena e
geral quitacao ao Antorgado para nunca
mais tornan a pedir a dita quantia, trans-
ferindo desde ja no geram do Antorgado todo
o direito, senhorio, plus e ganho que ella Antor-
gante tinha em taes benfeitorias, as quaes
daxaria livres e desembaracadas de quaesquer
arcus, e promette fazer esta venda em todo o tem-
po haer, firme e valiosa e a teran o Antorga-
do de quaesquer duvidas futuras e quanto o cha-
manem a antoria, por bem deito excriptu-
ra e da clausula constitutiva que o direito au-
torga. Pelo Antorgado foi dito que aceitara esta
excriptura e como lhe era feita e na forma d'ella
e me assignentou a biblita de seis da Terceira
de. e numero trinta. Rendas da Estado da Rio de
Janeiro. Encisio de mil oitocentas noventa
e trez. A folha da livro de receita quei debitada
ao actual Collector a quantia de dezenta mil
reis que fagan o Dubor Manoel Jacquim Villola
Bastos pelo impasto respectivo a seis por cento so-
bre trezentos mil reis, por quanto calpeo a D. Pa-
lmeira Rosa de Oliveira Caminha, as benfeito-
rias de um sitio em terras de Christino Baptis-
ta Goncalves, na estrada de Guaxinim. Com quito
Pabellio Faria. Collectores de Chaparrumbom, Vi-
te um de Alcaide de mil oitocentas noventa e

Paul. Monteiro

trez. O Collector. Bartolomeu Pinto da Cruz. Desempenhos
e contratadas fedina a mim. Pabellão que larrasse
em minhas notas esta excriptura, a qual depari de
ser lida e acharem conforme exigência com as
testemunhas que exerceu José da Silva Braga e João Ja
si da Santa Braga, designando Theotônio José da
Silva a raga da Antergante, que não sabe exercer
perante mim Joaquim Ignacio Bueno de Paula, Pabel
lão que a exerceu.

Theotônio José da Silva

Manoel Joaquim Pabellão

José da Silva Braga

João José da Santa Braga

Acta da apuração parcial do eleição a
que se procedeu no Município de Guarni, em
26 de Março proximo passado para um de
putado a Assembleia Legislativa do Estado
do Rio de Janeiro.

Atas doze de Abril de mil novecentos e treze, na es
ta cidade de Maracanã, na casa da Camara, reuni
das a Jury Municipal da Terceira e da quarta sessão. Como Presidente da Junta agma
rada da Mesa Eleitoral, como Presidente da Junta agma
rada, e como membros. Augusto Monteiro Pariz, Presidente
da Mesa eleitoral da segunda sessão de Jacutinga; Vicente
Coronel Alfredo de Azevedo Soares, Presidente da primeira sessão de
Jacutinga; José Garibaldi de Carvalho, segundo Jury de
Jacutinga, na falta do campamento de Presiden
tes da Mesa em numero suficiente; Major Bernardino
José de Souza Netto Junior, Presidente da primeira sessão
da Mesa eleitoral da Terceira de Guarni, procedeu-se a
apuração parcial do eleições que teve lugar no referi
do Município para a eleição de uma raga de de
putado a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro
no, nos termos da Art. 86 e seguintes da Lei de 16 de Novem
bro do proximo passado anno. Abertas as officinas foram

2431
cantadas as authenticas recebidas em numero de sete, sendo duas das 1.^a e 2.^a seccões de Jacutinga, duas das 1.^a e 2.^a seccões de Aparapicui, duas das 1.^a e 2.^a seccões de Iguaçu, e uma de Albrecht. Designado pelo Presidente foy o Membro da Junta Sr. Augusto Mantovani para a leitura das mesmas authenticas segundo se a apuração das votas que deu o seguinte resultado: Doutor Abílio Ribeiro Velho de Mello, Sargentos e noventa e um votas, cujo nome foi immediatamente publicado com as votas recebidas. Estas foram apresentadas a Junta as actas das Frequezas de Palmeiras e Pilar, nem officio algum a respeito, conforme declarou o Presidente, ignorando a Junta a motivo de se não factas. A apuração com real seu incidente de ordem que digi ordem alguma, da mesma modo for que correndo as eleições das diversas seccões segundo as respectivas authenticas. Os Membros da Junta que não compareceram justificaram a sua ausencia. E para constar em Joaquim Ignacio Bruno de Faria, Secretario da Junta a escrever e assinar com o Presidente e mais Membros.

Kachau do Reg. Mortui.

Presidente

Augusto Mantovani Faria

Alfredo Cesar Soares

João Gonçalves de Carvalho

Bernardino José de Souza e Mello

Procuração bastante que faz
José Joaquim da Silva ao Adv.
gado Gent. Car. Alfredo Cesar Soares.
na forma abaixo:

Sabão quantas este publica instrumento de
procuração bastante e sem que na anno da
taxa cinco de taxos de Santa Jesus Christo de
mil oitocentas noventa e tres, das vinte de
Abril, na esta Cidade de Chapambombo, em

meu cartorio camponesca como Antorgante Jaci
 gerini da Silva, reconhecido pelo proprio das testemun-
 has adiante declaradas e outros de meu habelliao
 da que dou fe; perante as quaes por elle me foi dito
 que nomeava e constitua seu bastante procura-
 dor ao Adv. Sen. Cor. Alfredo Benau Soares, para o jo-
 ro e especialmente para tratar de haver uma
 carta de cor rata, que se acha n'este obitu-
 rio, em poder de Exaristo Malagueras Franco de
 Souza, um de quem quer que for, requerendo todas
 as diligencias precisas, das justificações e fazer
 tudo o mais que necessario for, de modo a rece-
 ber a dita carta, que e a propriedade d'elle Antorgan-
 te. Assim o disse, do que dou fe; e me fedi este in-
 strumento que lhe li; aceto e assigno com as tes-
 temunhas presentes Agnazio Pereira da Silva Duro
 e Antonio Carlos Antunes, perante mim Juiz
 Ignacio Bueno de Faria, habelliao que subscrevo e assigno
 em publico e raso.

Em text. de vered.

Jacirino Ignacio Bueno de Faria
 Juiz Juizim da Silva

Agnazio Pereira da Silva Duro

Antonio Carlos Antunes

Visto em cartorio.

Além do defeito de redacção, e da falta de declaração de quem assigna a r-
 go de outrem, como já foi notado no 1.º livro, encontra-se n'este - Af. 234-24 uma
 escriptura notavel pelas suas irregularidades. Nella vê-se claramente que se trata de uma das
 partes e de uma test. assignaram na data della. f. a tenta com q. estã escriptas as outras assig-
 naturas e m. mais nova, além do q. de certo ponto em diante a letra é mais acanhada, e ha
 muitas palavras em breves (o que já e uma irregularid.) e isto mostra q. foi concluida a scrip-
 ta depois daquellas duas assignaturas. Af. 254 - não se acham registradas as procurações. Re-
 ha uma entrelinha não reservada, e falta no verso a assignatura do D. Curador. f. 40 não men-
 ciona no instrum. os nomes das test. O mesmo af. 45. Por estas faltas impenho, isto e, principa-
 mente pelas faltas notadas af. 234-24, impenho ao t.º habelliao a pena disciplinar de suspensão
 por trinta dias, e recomendo-lhe a observancia da lei, chamando especialm. a sua attenção
 p.º no Liv. 1.º tit. 2.º e art. 18, § 1.º do Reg. de 7 de Fev. de 1894. Moço ambionha, 26 de Agosto de 1895.

Candido Alves Duarte Silva

790
Cumpra-se o provimento n.º 12 de 19 de Junho de 1892. do Juiz de Direito da Comarca. Mossambé,
6 de Setembro de 1895. Posto Sobrinho

Carteira este livro cincoenta folhas que vão
for um rubricadas com a rubrica de que
uso. Tack. Mordine e são numeradas, e é para
a fim de claudar no termo de abertura.

Mossambé, 12 de Maio de 1892.

Juiz Municipal
Thadéus de Sá Mordine

Este livro ha de servir para o livro de
Cartorio do Exercício e Tabellião Tania,
e faga selto de 50 folhas. Mossam-
bomba em 12 de Maio de 1892.

Benito Tania

N.º 2 ————— 9.800

P.g. nove mil e setecentos e vinte de selto. Cartório
Mossambé, 12 de Maio de 1892.

O Collector.

E. Pinto da Cruz.

Procurador.

A. R. J. de M. M. M.



CEDIM

Handwritten text in a cursive script, likely a library or archival inventory, running vertically along the right edge of the page.

1791
Luncheon
602. 11th

Cair
for
eye.
a fun
M

Nº 2
P.g. m
mellay

E. 1



CECILIA



